

CENTRO MULTIMEIOS PRONTO EM JANEIRO

Obras decorrem 'a todo o vapor'
e Planetário (na foto) ganha forma - pág. 6

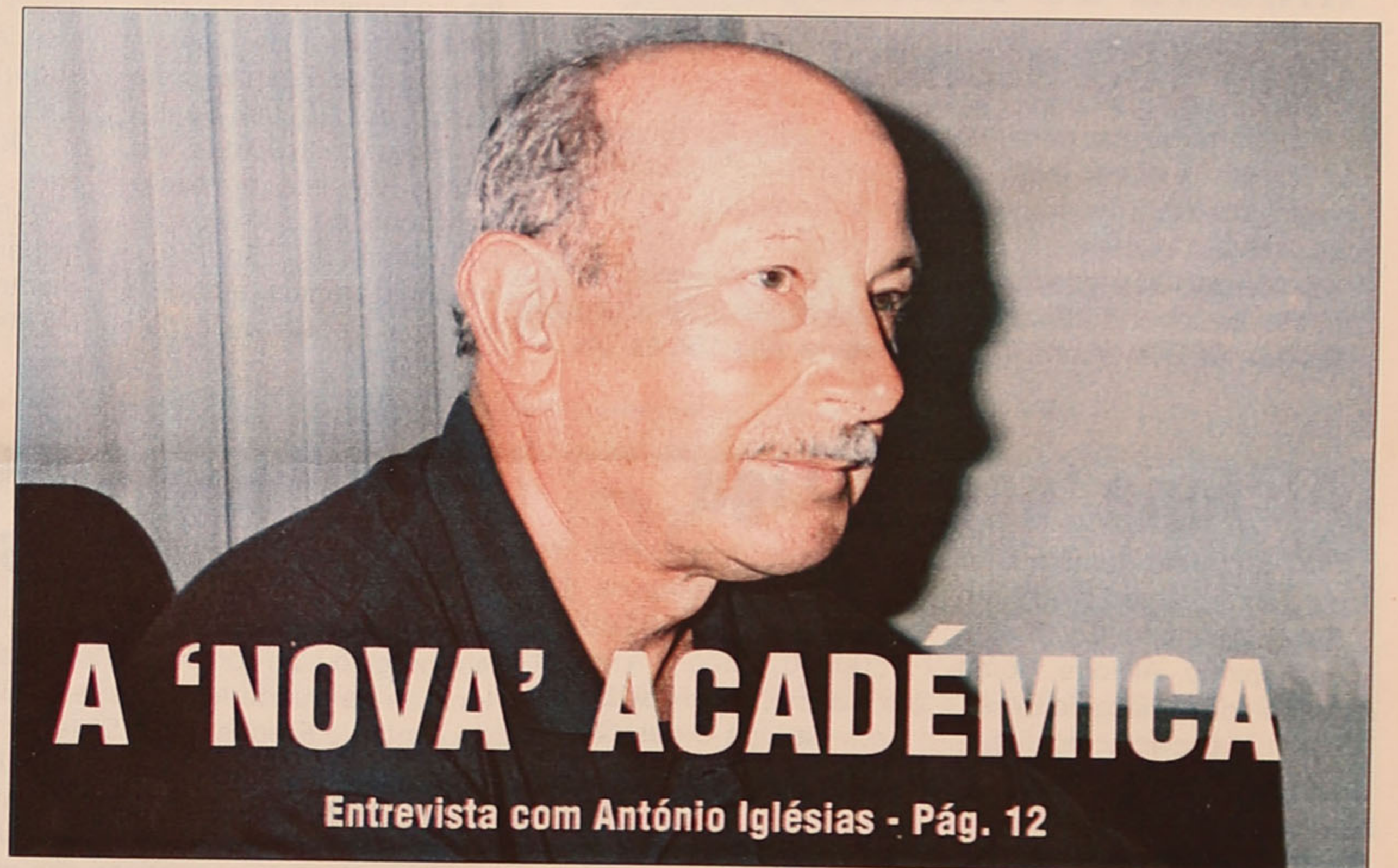
JÁ SE NADA NA PISCINA

Reportagem na pág. 7



ASSEMBLEIA MUNICIPAL: OPOSIÇÃO SAIU EM PESO

PÁG. 5



A 'NOVA' ACADÉMICA

Entrevista com António Iglésias - Pág. 12

AS FOLHETAS DO 'FOLHETAS' 'FORAM À VIDA'

PÁG. 3

Espinho em Breves



Bairro da Quinta quase pronto

O Bairro da Quinta da vizinha freguesia de Paramos está em fase de acabamentos e será inaugurado, ao que tudo indica, em Agosto. São 160 fogos do tipo T0, T2, T3, T4 e T4 Duplex de boa qualidade de construção, muito deles com espectacular vista sobre o mar e a Lagoa de Paramos. A finalidade deste empreendimento da CME é, obviamente, realojar gente daquela freguesia espinhense que, até agora, tem vivido em deficientes condições habitacionais. ■

C.S. Paramos promove acção de formação

O Centro Social de Paramos vai levar a efeito, no próximo dia 17 de Julho, uma acção de formação subordinada ao tema "A perturbação do comportamento na criança". A acção decorrerá entre as 10h e as 13h e terá como orador o dr. Rui Ramos. Os interessados podem efectuar as inscrições até ao próximo dia 15. Mais informações poderão ser obtidas no secretariado do Centro, através do tel. 7330870. ■

Mostra de Indústria com 100 stands

É já amanhã que será inaugurada, na Nave Polivalente, a I Mostra de Indústria do Concelho de Espinho, uma organização da CME no âmbito das comemorações do 1.º Centenário do Concelho. Cerca de 100 participantes estarão presentes nos stands da Mostra, aberta até ao próximo dia 18, de 2.ª a 6.ª feira, das 18h às 23h, e, aos fins-de-semana, das 15h às 24h. ■

Alcione 'com' a Liga

No próximo domingo, 11 de Julho, pelas 21h30, no Salão Atlântico do Casino de Espinho, Alcione, nome grande da música do Brasil, dará um espectáculo de beneficência a favor da Liga de Amigos do Hospital de Espinho. Os bilhetes, ao preço de 3.500\$00 e 2.500\$00, estão já à venda no Casino, junto dos Directores da Liga e nas Casas Angélica, Romeu e Fonseca. ■

'Linhas cruzadas'

"Linhas Cruzadas" é o título de uma exposição de fotografia que será inaugurada na próxima sexta-feira, dia 9, na Livramar. A exposição é da responsabilidade do Infinito Zero - Núcleo de Fotografia da Livramar e pretende "dar uma visão estética sobre uma realidade que é parte integrante da vivência da população espinhense - a linha férrea". ■



Até meados de Setembro

Corpo de Intervenção reforça PSP local

A PSP de Espinho recebeu, na passada segunda-feira, o reforço de uma secção do Corpo de Intervenção, proveniente de Lisboa. Esta secção do CI vai permanecer em Espinho até meados de Setembro, tendo como missão o reforço do patrulhamento e podendo ser utilizada onde se tornar necessário.

O principal motivo para a vinda desta secção prende-se com o grande aumento de população no concelho que se verifica durante os meses de Verão. ■

Brincar com o fogo

No sábado passado, a meio da tarde, declarou-se um incêndio numa casa de habitação na Rua 6. Na causa do sinistro esteve um bincadeira com dois ingredientes potencialmente perigosos - crianças e um isqueiro. Fogo a uns cortina-

dos e... princípio de incêndio. As duas corporações da cidade compareceram prontamente e o sinistro foi debelado. Mais fumo que fogo, pelo que os autores (minis) involuntários tiveram de passar pelo Hospital. O susto e pouco mais. ■

Droga e 'copos'

No Bairro Piscatório, a PSP deteve uma mulher de 25 anos, natural de Angola, na posse de 10 doses de heroína, 3 de cocaína e vários artigos de ouro. Mais uma vez, que droga...

Quando ao álcool no sangue (ou vice-versa), também há algo a dizer: um indivíduo de 61 anos que se envolveu num acidente, "transportando" consigo uma TAS de 1,97 g/l. Foi a tribunal e, como tal, condenado na pena de 40 dias de multa à razão de 300\$00 por dia e, à cautela, fica mês e meio sem se "agarrar à regueifa".

No binómio acidentes/feridos houve um empate: 3 acidentes - 3 feridos ligeiros. ■

'Iglésias' vence concurso de montras

O júri do concurso "A Montra é o Espelho da Cidade", uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, constituído por Idalina Sousa, em representação da CME, Carlos Fonseca, em representação da Associação Comercial de Espinho, e Amândio Santos, atribuiu a seguinte classificação, com base em critérios de sentido estético, comunicação comercial e respeito pelo tema sugerido: 1.º - Casa Iglésias, Secção Económica; 2.º - Konga; 3.º - Casa Iglésias, Secção Jovem.

Refira-se que apenas participaram no concurso nove montras, sendo cinco delas do mesmo comerciante. ■

Convívio de encerramento das actividades lectivas

O Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Espinho efectuou um convívio de encerramento das actividades lectivas na quarta-feira passada, 30 de Junho, no Salão da Junta de Freguesia de Silvalde.

Para além da intervenção da orientadora concelhia, que fez o balanço das actividades realizadas durante o ano lectivo, houve canções, danças e sketches que revelaram as potencialidades artísticas dos alunos.

Os trabalhos dos alunos estiveram expostos ao público, que contou, entre outras individualidades, com a visita do Vereador da Educação. ■

MATRÍCULAS

Até ao dia 16 de Julho (sexta-feira) decorrem as inscrições para os 5.º e 6.º anos nas sedes das Juntas de Freguesia e na Área Concelhia do Ensino Recorrente, Ruas 6 e 23, n.º 709. ■



Quinta, 8 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331
Sexta, 9 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 7340250
Sábado, 10 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 7340320
Domingo, 11 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 7340092
Segunda, 12 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 731148
Terça, 13 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 73403522
Quarta, 14 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 7340331



Casino: 9 a 15 de Julho

'O ÁGUAS'



ESPINHO

| | | | |
|----------------------|------------|-------------------|---------|
| Hospital | 7341141 | Tesouraria | 7348017 |
| Centro de Saúde | 7341167 | CP | 7342232 |
| C. R. Segur. Social | 7341956 | A. Viação Espinho | 7343500 |
| Clínica Costa Verde | 7345885 | Táxis (Graciosa) | 7311774 |
| Clínica N.S. d'Ajuda | 7342695 | Táxis (Câmara) | 7340599 |
| Clínica S. Pedro | 7344714 | R. Táxis C. Verde | 7340750 |
| Policlínica | 7342111 | R. Táxis União | 7343730 |
| PSP | 7340038 | R. Táxis Unidos | 7340087 |
| GNR | 7340035 | Táxis Verdemar | 7340323 |
| Tribunal | 7342351 | | |
| B.V. Espinho | 7340005 | | |
| B.V. Espinhenses | 7340042 | | |
| C.M.E. | 7340020 | | |
| Biblioteca | 7340698 | | |
| EDP (agência) | 7348387 | | |
| EDP (avarias) | 0800246246 | | |
| Junta de Freguesia | 7344418 | | |
| CTT Rua 19 | 7330630 | | |
| CTT Rua 32 | 7311785 | | |
| CTT (C.D. Postal) | 7340010 | | |
| Registo Civil | 7343167 | | |
| Finanças | 7340118 | | |

ANTA

| | |
|--------------------|---------|
| Junta de Freguesia | 7346453 |
| Unidade de Saúde | 7345810 |
| Lar da 3.ª Idade | 7344651 |
| Farmácia | 7341109 |

GUETIM

| | |
|--------------------|---------|
| Junta de Freguesia | 7344226 |
|--------------------|---------|

PARAMOS

| | |
|--------------------|---------|
| Junta de Freguesia | 7342710 |
| Unidade de Saúde | 7345001 |
| Farmácia | 7346388 |
| Reg.º Engenharia | 7342023 |
| Centro Social | 7342005 |

SILVALDE

| | |
|--------------------|---------|
| Junta de Freguesia | 7344017 |
| Un. Saúde Silvald. | 7343642 |
| Un. Saúde Marinha | 7343101 |



LUA NOVA 13 DE JULHO



| Dia do mês | Dia da semana | PRAIA-MAR | | | | BAIXA-MAR | | | |
|------------|---------------|-----------|--------|-------|--------|-----------|--------|-------|--------|
| | | MANHÃ | TARDE | MANHÃ | TARDE | | | | |
| | | Hora | Altura | Hora | Altura | Hora | Altura | Hora | Altura |
| 8 | QUI. | 10.18 | 2.9 | 22.45 | 3.0 | 03.54 | 1.0 | 16.28 | 1.0 |
| 9 | SEX. | 11.23 | 3.0 | 23.51 | 3.1 | 04.59 | .9 | 17.35 | .9 |
| 10 | SÁB. | - | - | 12.24 | 3.2 | 06.01 | .8 | 18.36 | .7 |
| 11 | DOM. | 00.52 | 3.2 | 13.20 | 3.4 | 06.57 | .7 | 19.31 | .6 |
| 12 | SEG. | 01.48 | 3.3 | 14.10 | 3.6 | 07.49 | .6 | 20.23 | .4 |
| 13 | TER. | 02.38 | 3.4 | 14.58 | 3.7 | 08.37 | .5 | 21.12 | .4 |
| 14 | QUA. | 03.26 | 3.5 | 15.45 | 3.7 | 09.24 | .5 | 22.00 | .4 |

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACTOR PRINCIPAL Octávio Lima
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Hugo Cadete, João Teles, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLONISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Canelas, António José Lacerda, António Moreira da Costa, António Santos, António Teixeira Lopes, Carlos Campos, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Francisco Azevedo Brandão, Francisco Carvalho Jacinto, Francisco José Lopes, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cáliz, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, Victor Hugo Pinho, Vítor Sousa
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
 Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE
 - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - 4500-366 Espinho
 Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



A saga dos 'independentes'

Tenho uma certa desconfiança (pessoalíssima) quando ouço falar de "independentes" quando se assumem como tal, mas associados ao Partido que está no Poder. Não sei bem porquê, mas essas "independências" cheiram-me a colagens, tendo em vista o aumento do trem de cozinha - leia-se "tachos" -, especialmente quando as sondagens apontam para uma nova vitória do PS nas legislativas de Outubro próximo.

É que, de facto, os ditos "independentes" a sério têm mais que obrigação de se manterem num plano discreto, afastado, não direi cinzento, mas quase. Já que não querem, por razões compreensíveis, "assinar a ficha", então penso que não deverão apresentar-se na ribalta sob a capa independentista. É uma questão de coerência. E depois, a não ser assim, acontecem coisas, no mínimo, estranhas, como, por exemplo, na última Convenção da Nova Maioria, onde surgiram personalidades de direita a apoiar o Partido do Governo, algumas delas fazendo lembrar os jogadores de futebol quando assinam chorudos contratos com novos clubes, alegando que sempre foram adeptos deles, desde pequeninos...

Refiro-me, neste caso concreto, à Convenção do Partido Socialista do passado fim-de-semana. Mas a mesma linha de raciocínio pode (e deve) ser aplicada aos restantes Partidos do chamado do "espectro político nacional". É que nisto, como em muitas outras coisas, "quem não quer ser lobo, não lhe deve vestir a pele". E, convenhamos, a coisa mais simples, talvez até mais lucrativa que há, deverá ser a condição de independente, apoiando, não obstante, quem detém o Poder.

E isto deve-se, se calhar, à própria visão que os Partidos têm dos independentes, quando esses Partidos chegam ao Poder, e que deverá ser qualquer coisa como isto: "Se eles nos apoiarem sem estarem filiados, há que recompensá-los!". Aí, vêm as benesses, fatalmente, especialmente para os que têm, realmente, protagonismo nos vários sectores em que estão enquadrados. Porque também há alguns que nem sequer têm categoria para ser independentes, na mira do tal "trem de cozinha"!

Visto isto, eis talvez (quem sou eu?) uma, mas apenas uma das razões por que se criam compadrios, por que se fazem favores, por que se fala em cartões laranjas ou rosas, por que se lança a sombra da desconfiança em relação aos cargos políticos.

Descansem, Portugueses. Não é só cá... ■ N.B.

"...essas 'independências' cheiram-me a colagens, tendo em vista o aumento do trem de cozinha - leia-se 'tachos' -, especialmente quando as sondagens apontam para uma nova vitória do PS..."

'Folhetas' desmantelado

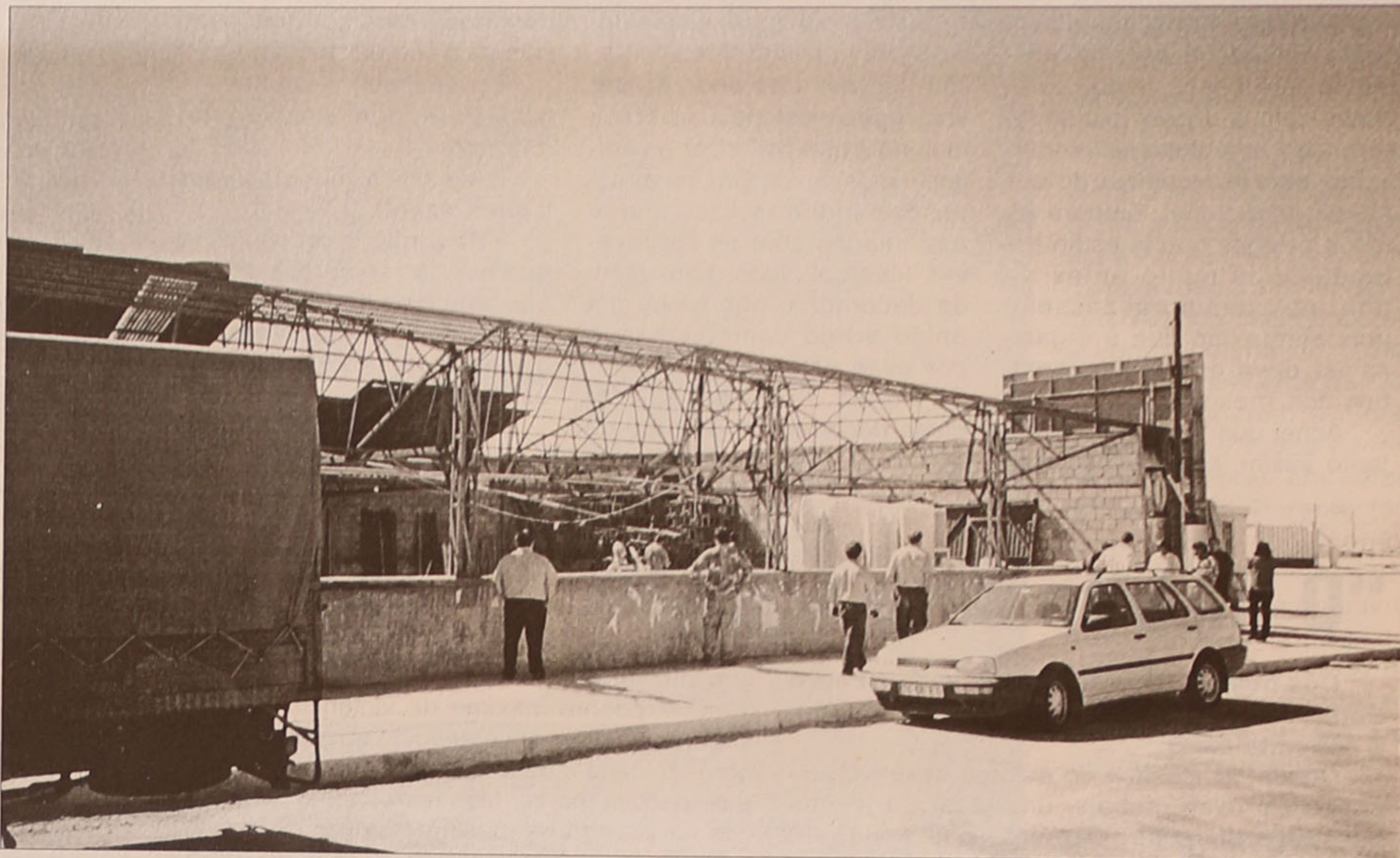
Paz à sua alma

Na passada segunda-feira, funcionários da Câmara Municipal de Espinho deram o "golpe de misericórdia" no famoso "Folhetas" que, durante muitos anos, assustou o forasteiro mais desprevenido, que entrava na cidade pelo pontão. A demolição da cobertura em chapa que caracterizava o edifício fôra iniciada

pelo proprietário no sábado anterior, tendo a Câmara completado o trabalho. Entrega assim a alma ao criador um dos símbolos, no mau sentido, da arquitectura espinhense.

Tratando-se de um terreno particular, a ocupação daquele espaço - vizinho do novo passeio da beira-mar -, por algo que venha a integrar-

-se de forma harmoniosa numa zona da cidade que pretende servir de cartão de apresentação turística, fica, para já, adiada. Espera-se que seja possível chegar a uma solução que, servindo os legítimos interesses do proprietário, contribua para uma melhor qualidade urbanística da zona norte da cidade. ■ J.B.



PRUM promove cursos de formação em Silvalde

O Programa de Reabilitação Urbana da Marinha de Silvalde (PRUM) informa os residentes naquela freguesia que estão abertas inscrições para os seguintes cursos de formação: Pastelaria (duração de 50 horas); Socorismo (24 horas); Arte Floral (50 horas); Corte e Costura (50 horas); Pichelaria (50 horas); Construção Civil (270 horas). Todos os cursos incluem bolsa e certificado de formação.

Para mais informações, os interessados devem dirigir-se ao PRUM, Escola Básica da Marinha 2, Silvalde, telefone 7321014. ■

CDU: Joaquim Almeida encabeça lista por Aveiro



No passado dia 30 de Junho, a CDU apresentou publicamente a lista de candidatos por Aveiro às próximas eleições legislativas. O cabeça de lista é o espinhense Joaquim Almeida, nascido em Paramos há 50 anos, onde reside, operário metalúrgico, dirigente sindical e membro do comité central do Partido Comunista Português. ■

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR**

1

Gerência de *João Freitas*

- E** - ARROZ DE MARISCO
S - FEIJOADA DE MARISCO
P - MASSA DE MARISCO
E - PURÉ DE MARISCO
- ESPETADA DE MARISCO
- AÇORDA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBIA
- GAMBIA À BRÁS
- CALDEIRADA DE PEIXE

QUALIDADES:

Rua 2 n.º 799 - Telefone 7344243 - 4500-259 ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Lia do Amaral

Licenciada em Direito
Solicitadora

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas com marcação

Rua 23, 344, 1.º Sala E - 4500 Espinho - Tel/Fax: (02) 732 14 33

Bom Café... é
da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725 • 4500-233 ESPINHO
TELEF.(02)7340296 • FAX (02)7311663

Cartas do leitor

Concurso 'Montra - Espelho da Cidade'

Carta aberta ao presidente da CME

Do nosso leitor Adriano Gama recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"A nossa firma, instalada nesta cidade há aproximadamente seis meses, tentou colaborar com a vossa iniciativa, pois a achava bastante interessante para o incentivo do comércio tradicional, embora os meus colegas que já estão estabelecidos muito antes de nós, nos desmoralizassem, pois afirmavam que a organização dava os prémios sempre aos mesmos.

Achei que talvez não fosse tanto assim, e decidimos con-

correr, em má hora, pois que a maioria dos concorrentes não correspondiam aos regulamentos do concurso, ou seja:

No art. 5.º do regulamento, diz-se o seguinte: 'Na decoração das montras poderão ser empregues os mais diversos materiais para valorizar os artigos expostos...'. Ora, na maioria das montras a concurso assinaladas com as respectivas fitas coloridas, para além da decoração, não havia um único artigo comercializado por esse estabelecimento.

No art. 2.º diz-se: 'O concurso decorrerá de 16 a 30 de Junho...'. Ora, a maioria das

lojas desmontaram a decoração no dia 23 de Junho e, ainda por cima, ao que parece, os vencedores (sempre os mesmos, mesmo que não cumpram o regulamento).

Perante isto, pergunto:

- Para que é o regulamento?

- Afinal, os meus colegas teriam razão?

- Para quê o concurso, se querem dar sempre o prémio aos mesmos (muito embora contra as normas, ou será que os regulamentos são só para os 'enteados')?"

Adriano Gama
Rua 62 n.º 128

"O insulto saiu à rua"

Dos nossos leitores Rita Almeida e Pedro Sousa recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"Ainda na ressaca do esforço desenvolvido com as provas globais, um casal de jovens passeava descontraidamente pelas ruas de Espinho procurando gozar o prazer daqueles dias em que a única coisa importante para fazer é não fazer nada.

(...) Quando passavam numa casa comercial da Rua 23, a rapariga foi ostensivamente abordada (puxada por um braço e arrastada até à entrada da casa comercial em questão) por alguém que, sem mais, a acusou imediatamente de ser responsável pelo roubo de umas calças na sua loja. Estupefactos com a atitude da pessoa, incrédulos com as acusações sem sentido de que eram alvos, mal tiveram tempo para se recompor e já assistia a toda aquela lamentável cena muita gente que, entretanto e perante tal alarido, se havia concentrado á entrada da loja em questão. Contudo, a agressividade da pessoa não dava mostras de abrandar, tendo mesmo que ser repreendida pelo rapaz. O jovem casal procurou apresentar justificações objectivas que demonstravam inequivocamente a acusação: só tinham estado uma vez naquela loja, acompanhados da mãe da rapariga, muito antes do alegado roubo e além disso nem sequer tinham estado juntos na tarde do

suposto furto.

O expoente máximo da violência exercida sobre o jovem casal é atingido quando a rapariga é obrigada a descer as calças para confirmar a respectiva marca. Mas nem o facto de as calças não serem da mesma marca e da cor não coincidir foi motivo suficiente para a pessoa reconhecer que se havia enganado. Como é normal, a polícia haveria de intervir, por solicitação de uma senhora indignada com o tratamento que estava a ser dado aos jovens, e lavrar o respectivo auto.

Todos sabemos que há uma regra fundamental do Estado de Direito consubstanciado num regime democrático como o nosso - todo o cidadão é inocente até prova em contrário.

Mesmo admitindo que a loja em questão tenha sido alvo de furto por outras pessoas, que não este casal, a atitude da pessoa não tem justificação nem qualquer tipo de atenuante.

O nível de violência psicológica e o vexame público a que foram sujeitos, irão causar feridas de difícil cicatrização ainda que vejam a justiça como uma forma de repor a verdade dos factos e condenar quem fez tamanhas acusações sem provas.

Por último, formulamos um desejo: só esperamos que a psicose da insegurança colectiva não se vire contra os inocentes." ■

Comunicado do PCP/Espinho

Da comissão concelhia de Espinho do PCP recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

"1. Os membros do grupo parlamentar da CDU na Assembleia Municipal de Espinho decidiram abandonar a reunião que se realizou no passado dia 30 de Junho de 1999.

2. Destinava-se a reunião da Assembleia Municipal a apreciar a informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade municipal.

3. O abandono da sala por parte do grupo parlamentar da CDU destinou-se a vincar um protesto (já várias vezes feito no plenário) pelo comportamento do Executivo Socialista perante a Assembleia. De facto,

4. Pela primeira vez desde a instituição do poder local democrático, o Executivo Camarário, no presente mandato, vem manifestando um total desrespeito e falta de consideração para com o órgão autárquico Assembleia Municipal. Na verdade,

5. O Presidente e Vereadores do

Partido Socialista, maioritários no Executivo, só comparecem nas reuniões da Assembleia Municipal quando é analisada e discutida a informação escrita do Presidente.

6. Com excepção desta sessão e seja qual for a importância e relevância das matérias a discutir, o Executivo Socialista prima pela ausência ou - o que é mais grave - ausenta-se deliberada e acintosamente da Assembleia.

7. Este comportamento é antidemocrático, não respeita o regulamento da Assembleia e é susceptível de influenciar o sentido das votações e, logo, os interesses dos Espinhenses pela manifesta falta de esclarecimentos que o Executivo poderia e deveria prestar à Assembleia Municipal.

8. A Comissão Concelhia de Espinho do PCP repudia este comportamento do Executivo Socialista da Câmara Municipal de Espinho e exige o cumprimento da Lei e a observância das regras de funcionamento do regime democrático." ■

Comunicado do PSD/Espinho

Da comissão política concelhia de Espinho do PSD recebemos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

"1. Tem sido denunciada pelo PSD - Espinho a atitude da maioria absoluta do Partido Socialista na Câmara Municipal de Espinho, que persistentemente e de forma arrogante não se fez representar, como legalmente lhe é exigido, nas reuniões da Assembleia Municipal, mormente no período de Antes da Ordem do Dia.

Sem paralelo na história local e reveladora de grande falta de respeito e consideração perante o órgão máximo da autarquia, essa posição tornou-se insustentável no quadro do pluralismo democrático em que queremos viver.

Chega a ser doentia a teimosia patente no acto de abandonar ostensivamente os trabalhos quando entrados nesse período, que normalmente é palco das mais variadas e importantes discussões acerca da realidade quotidiana das populações que todos representamos.

2. O sr. Presidente da Câmara, sistemática e porventura estrategicamente ausente dessa discussões, aparece apenas para participar na "Apreciação da informação escrita do presidente da Câmara".

Acontece, porém, que o faz com

elementar incorrecção:

Profere um comício inicial, género 'cassete', quando era suposto ouvir por parte dos vogais a dita apreciação; submete-se a um interrogatório, e finalmente, ladeando sempre as questões, repete o mesmo comício com a particularidade de não ser concedido o direito de resposta por parte dos vogais interpelantes.

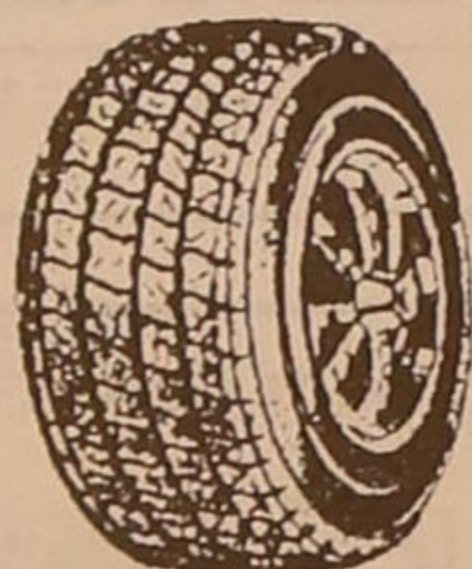
O sr. Presidente da Câmara, com a anuência da Mesa e de todo o grupo do PS, inverte o espírito fiscalizador e interpelante da AM, a quem compete a apreciação de uma informação escrita.

3. Às graves situações anteriormente descritas juntou ultimamente o sr. Presidente da Câmara uma provocação, inqualificável e dispendiosa, que se prende com a inclusão no relatório, de forma desproporcionada e extemporânea, de recortes de imprensa alusivos, em Abril/Maio últimos, ao Campeonato de Voleibol de Praia de Agosto de 98, e em Junho/Julho, ao Cinanima de Novembro também de 98 (para além de algumas capas de "revistas sociais").

4. Tais comportamentos mereceram hoje e merecerão no futuro o mais veemente protesto por parte do PSD e dos seus autarcas, que não se cansarão de denunciar tamanhos atropelos à livre e salutar disputa política." ■

AUTO PNEUS DE ESPINHO, LDA.

- JANTES ESPECIAIS
- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- REPARAÇÃO DE JANTES
- AUTO-RÁDIOS
- ALARMES
- PNEUS NOVOS E USADOS
- EQUILIBRAGENS DE RODAS



ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 18 HORAS

Rua 26 .º 428 (âng. Rua 15) - Telef. 7321074
4500 Espinho



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS LDA.

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho

Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589



ESPIMAGEM

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO

REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO
MONTAGENS DE FILMES

Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO



LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)



Sessão da Assembleia Municipal

Oposição surda

Desde a primeira reunião desta 3ª sessão ordinária que se previa algum tipo de intervenção menos ortodoxa ou, se quiserem mais invulgar, por parte dos partidos da oposição com assento neste órgão autárquico. Depois de um silêncio e uma abstenção conjugadas, esperávamos nós, sem dar ouvidos a rumores mas também sem os ignorar, que posição iria tomar a oposição nesta reunião em que era suposto apreciar e debater o relatório do presidente da Câmara. A expectativa era grande e os rumores confirmaram-se. As bancadas do PSD e da CDU não estão interessadas em ouvir José Mota enquanto este não demonstrar respeito pela assembleia e comparecer, pelo menos, com mais assiduidade aos trabalhos.

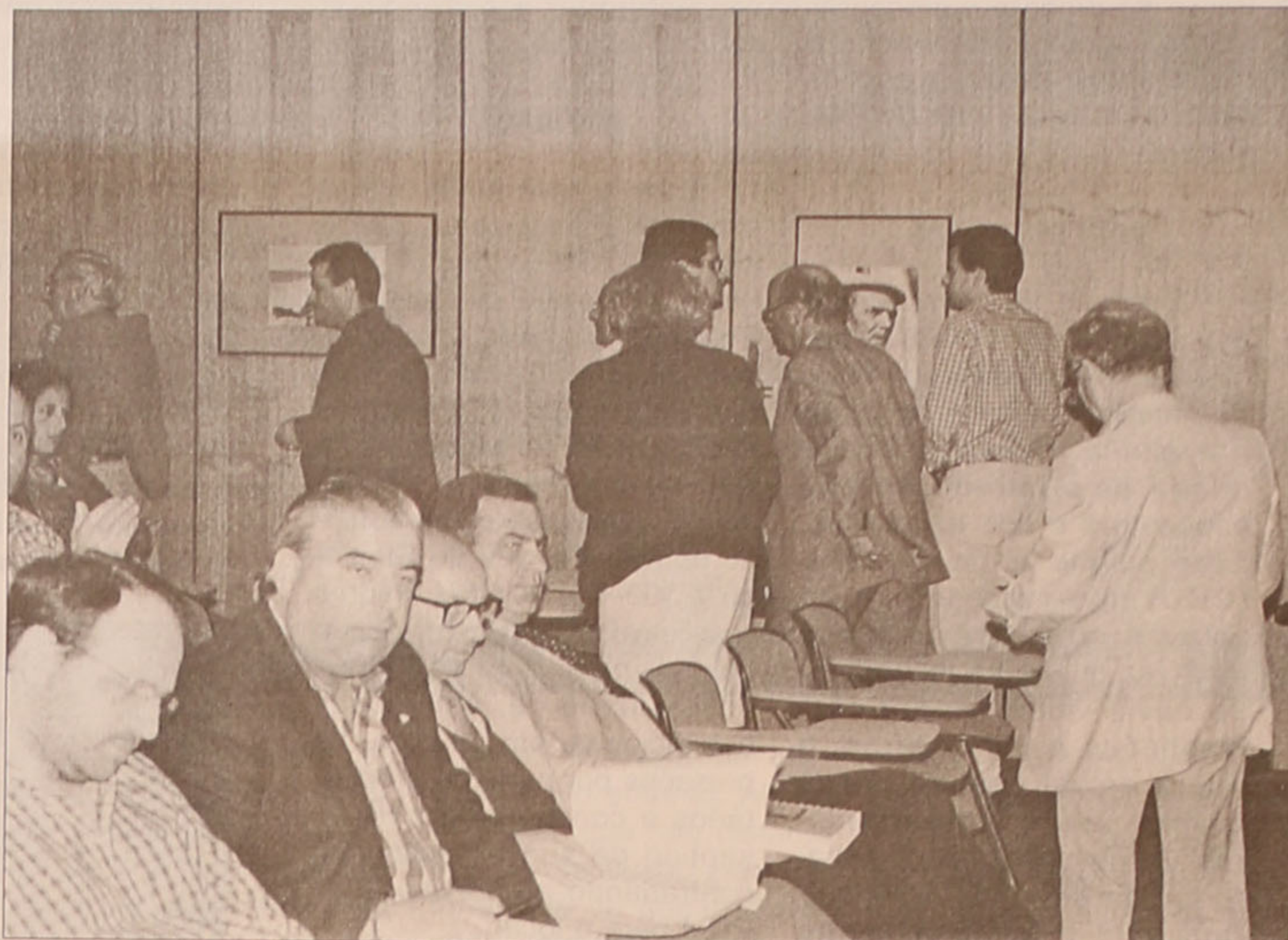
Com o ponto único da ordem de trabalhos - Apresentação e discussão do relatório escrito do presidente da CME -, o presidente da Assembleia ia dar início aos trabalhos quando o vogal do PSD, Ferreira de Campos, pediu um ponto de ordem à mesa. "Esperávamos que o sr. presidente tivesse a sensibilidade e também o respeito por esta assembleia no sentido de evitar esta despesa gratuita que não tem fundamento [relatório]. O sr. presidente tem o direito de exercer o seu mandato da maneira que entende e a Assembleia tem o direito de reagir a essa maneira da forma política que entender. Temos que manifestar publicamente a nossa discordância, e, em sinal de protesto, vamos abandonar esta sala. Esperamos que esta discordância tenha uma solução mas hoje e agora a nossa posição é esta".

Com este primeiro rastilho esperava-se a intervenção da CDU, que regimentalmente usou também o ponto de ordem para poder intervir antes de iniciados os trabalhos.

Jorge Carvalho protagonizou o sentimento comunista: "No mandato anterior, quando o PS não era maioria absoluta, o presidente e alguns vereadores compareciam aos trabalhos desta Assembleia, só falhando quando lhes era de todo impossível estarem presentes. Agora só cá vêm transmitir o seu recado e depois abandonam a sala. Na última reunião desta sessão, a CDU demonstrou que não era bom para a Assembleia nem para o Partido Socialista estarem a falar só entre si. Entre a última sessão e esta, o sr. presidente não alterou a sua posição. E se o sr. presidente não está disposto a ouvir os vogais desta Assembleia a discutir assuntos importantes para o concelho também nós não estamos dispostos a ouvir o sr. presidente. Por isso, nós também abandonaremos a reunião e só retomaremos quando o sr. presidente sair, se for caso disso".

A DEFESA DA MAIORIA

Estava desvendado o plano e cabia agora à maioria socialista defender



Sai o PSD... e sai a CDU

a sua posição que, naturalmente, se previa não ser muito diferente da do executivo: "Achamos que não é oportuna esta tomada de atitude. O PSD e a CDU desrespeitaram completamente a própria Assembleia a que pertencem, e o Partido Socialista tem desde a primeira hora a

porta aberta à discussão, em sede de comissão, para que, se esta Assembleia não funcionasse com este regimento, fossem discutidas alternativas. Os partidos da oposição preferiram vir aqui, numa clara manifestação de *show-off*, para a imprensa e para o público,

em vez de de uma maneira honesta, correcta, solicitar uma reunião da comissão que levasse a alguma alteração se a isso houvesse lugar, do regimento desta Assembleia. Nunca o fez, muito pelo contrário, não compareceram a reuniões, declarando que não estavam inte-

ressados nas reuniões da comissão permanente da Assembleia Municipal. Por isso o desrespeito é indubitavelmente da parte da oposição". Assim falou José Luís Peralta.

Findos os pontos de vista e as diferentes opiniões acerca deste "caso" era a vez de José Mota usar da palavra para defender o seu relatório escrito. Como já vem sendo hábito, o discurso do presidente da Câmara foi extenso e focou praticamente todas as iniciativas e obras em curso no concelho. Perante tão esclarecedor documento, pouco fica para os vogais interpellarem o executivo. Praticamente todas as questões colocadas já tinham sido respondidas nesta reunião ou até em anteriores reuniões.

FAIT-DIVERS

Não queríamos terminar este relato sem destacar dois *fait-divers* de que nos apercebemos nesta reunião que concerteza ficará para a história. A primeira foi o facto do PSD estar presente ao seu mais alto nível, ou seja os vogais presentes e depois ausentes eram aqueles que foram eleitos directamente nas últimas autárquicas. O segundo deve-se ao facto de José Mota, durante o seu discurso, ter continuado a dirigir-se à bancada do PSD como se alguém lá estivesse.

Notamos também uma presença anormal de público que, presumimos, veio até ao hemiciclo alertada pelo "espírito santo de orelha" de que algo de anormal se iria passar. Por um lado ainda bem que as bancadas da Assembleia se encham, mas por outro lado, é lamentável que tal não aconteça quando realmente se discutem assuntos de interesse para o concelho. ■ J.T.

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 7343711 - 4500 ESPINHO

CASA ALVES
RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos
do país em Vinhos do
Porto datados, correntes,
de mesa, Aguardentes
Velhas e Whiskies

Pinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

c/ esplanada - VISITE-NOS!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

Postura de lixo provoca debate animado

Unanimidade na aprovação das recomendações, anúncio de uma inauguração e revelação de um sonho, de tudo houve um pouco na reunião de quinta-feira, 1 de Julho.

Os temas abordados foram a reparação das pontes sobre a Ribeira de Silvalde (na Rua do Golfe e na Avenida João de Deus), a limpeza e vedação da zona envolvente dos depósitos de água do Calvário e da Rua do Peso, a reparação do passeio no fim da Rua do Figueiredo, à Bicha-das-Sete-Cabeças, a conclusão das obras dos passeios ao longo da Estrada 109, a solução dos problemas causados por tampas de saneamento desniveladas na sequência das obras de instalação de gás, água e saneamento, a limpeza e a demolição de baldios e edifícios abandonados conhecidos por serem locais de consumo e

tráfego de droga e o processamento de contraordenação e cobrança por taxas de publicidade devidas à Junta de Freguesia.

AGRESSIVIDADE

O debate foi animado por um documento do PS recomendando a revisão da postura municipal de lixos de modo a ajustá-la à nova realidade criada pela introdução dos ecocentros e dos ecopontos. Tudo porque Jorge Carvalho (CDU) não considerava os ecopontos novidade alguma, uma vez que já há muito tempo havia vidrões, papelões, plásticos e pilhómetros, e que a actual postura previa coimas para os prevaricadores. Os caminhos que o debate tomou em nada contribuíram para o esclarecimento devido, a ponto de Jorge Carvalho ter preferido não insistir na sua argumentação perante os constantes ataques pessoais lançados por José Luís Peralta.

Após um intervalo, o presidente da Junta, Abel Gonçal-

ves, informou a Assembleia sobre o estado da freguesia.

NOVIDADES

A Junta está autorizada a explorar a praia sem pagamento de taxa e a praia vai ser limpa de 1 de Julho a 10 de Setembro por equipas de jovens num total de 44 recrutados pelo Instituto Português da Juventude. A Junta pediu à Câmara um Plano de Pormenor do quarteirão compreendido entre a Estrada de Santiago, a 109-4, a Rua das Árvores e a Rua Principal n.º 1. Tudo porque, para além da natural necessidade de mais zonas habitacionais em Silvalde, há pressões por parte de proprietários e construtores civis no sentido da sua urbanização, contrariando as previsões do PDM para o local.

Abel Gonçalves anunciou ainda a inauguração do ringue desportivo, a realizar no próximo sábado, 17 de Julho, e revelou um velho sonho: ver a marginal prolongada até à Carreira de Tiro. Se o POOC deixar, claro. ■ O.L.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Uma reunião célere e serena

A Assembleia de Freguesia de Espinho reuniu na passada sexta-feira para discutir "assuntos de interesse para a freguesia" - ponto único da ordem de trabalhos. Apesar de PS e CDU terem intervindo no período de "antes da ordem de trabalhos", a reunião correu de forma serena e célere, como aliás é costume.

Para começar, três documentos apresentados pelo PS: um relativo ao centenário do concelho de Espinho, onde se considerava que a Junta deve associar-se às comemorações, principalmente pelo relevante papel que a Junta de Paróquia de Espinho (órgão similar à actual Junta de Freguesia) desenvolveu em 1899; uma congratulação pela realização do Encontro de Escritores da Lusofonia, que permitiu fazer uma reflexão sobre a importância da língua portuguesa e acordar para a necessidade de a defender e difundir; uma recomendação relativa a um documento emanado pelo Governo relativo à luta contra a droga, considerando que a Junta, no âmbito das suas competências, poderia levar a cabo uma série de iniciativas de sensibilização e prevenção da toxicodpendência. Todos estes documentos foram aprovados por unanimidade.

Ainda neste período, a CDU fez sentir à Junta a sua preocupação com o desconhecimento, por parte dos munícipes, dos horários de recolha do lixo nas alturas de feriados, em que o mês de Junho foi fértil, que leva a que, muitas vezes, os cidadãos despejem o lixo na rua mesmo não havendo recolha. Assim, inquiriu o Executivo sobre a possibilidade de, nessas alturas, se difundir este tipo de informações. O presidente da Junta, António Catarino, infor-

mu que esta é uma competência da Câmara que, por norma, tem essa preocupação, e que tal não se verificou em Junho apenas por uma qualquer anomalia excepcional.

Chegados ao período de intervenção do presidente do Executivo, António Catarino começou por referir estar de acordo com todas as questões até então colocadas. Em referência às obras da "Escola da 23", futura sede da Junta, relativamente às quais sente "uma grande mágoa, ao verificar que estão a avançar a um ritmo muito lento", António Catarino considerou que "será difícil cumprir o prazo de 15 meses previsto no contrato-programa". Além disso, informou a Assembleia que a Junta "está a registar todos os terrenos de que é proprietária, nomeadamente os da Tourada, do Largo de S. Pedro e da Escola da 23". A Junta tem ainda o direito de propriedade sobre o terreno onde se encontra a funcionar a Segurança Social (junto ao Hospital), apesar de o processo não estar concluído. Foi ainda levantado o problema dos terrenos onde se instalou a central de camionagem, que eram, há largos anos, propriedade da Junta. No entanto, e face a um processo alegadamente mal conduzido pelos responsáveis de então, esses terrenos são hoje propriedade da CP.

Para finalizar o período de questões ao presidente, em que foi notória a preocupação dos vogais de todas as bancadas quanto à onda de criminalidade que tem assolado Espinho, António Catarino referiu que, apesar de as questões de segurança não serem da competência da Junta, se disponibiliza para fazer chegar este sentimento ao comandante da PSP. ■ C.H.C.

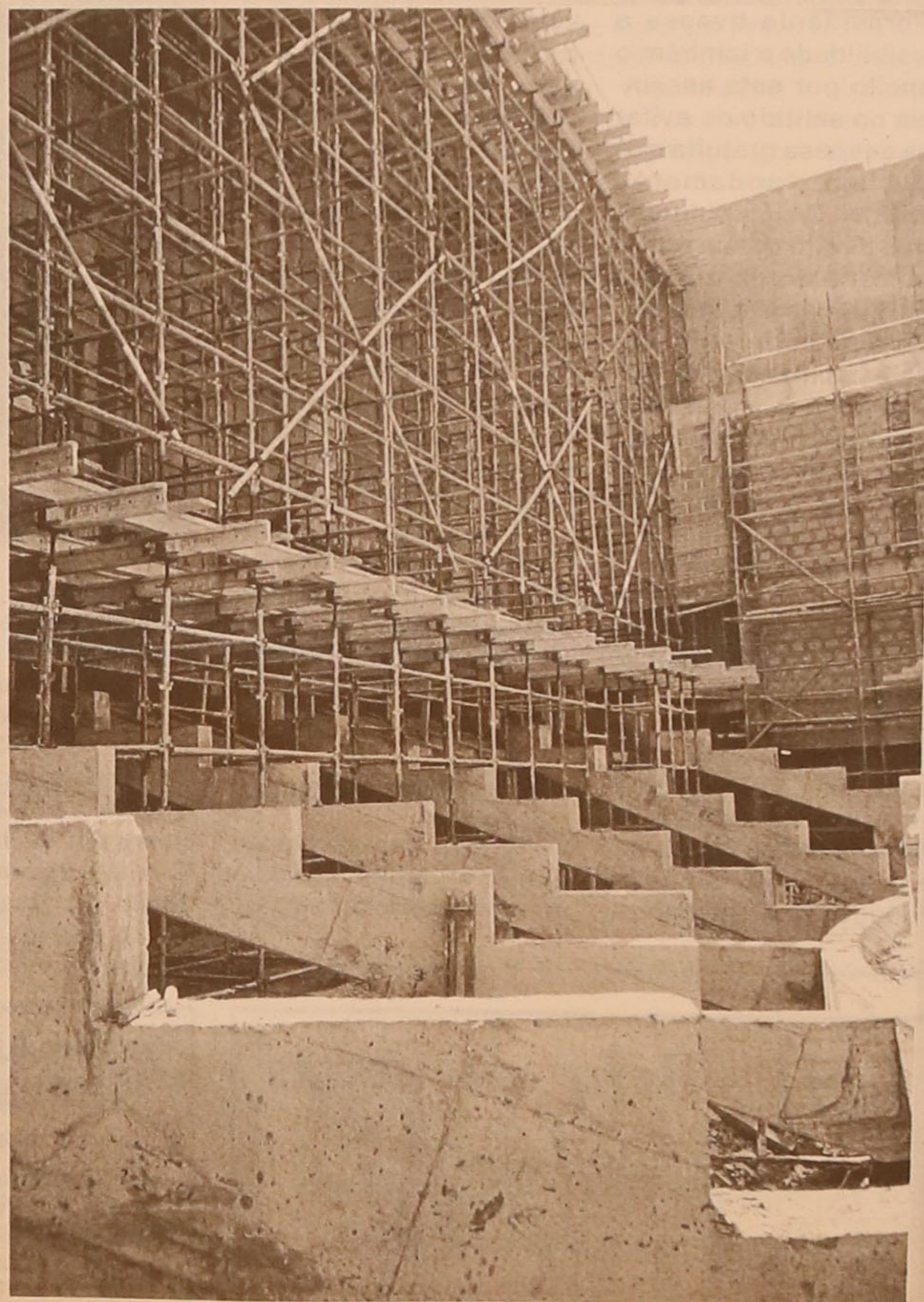
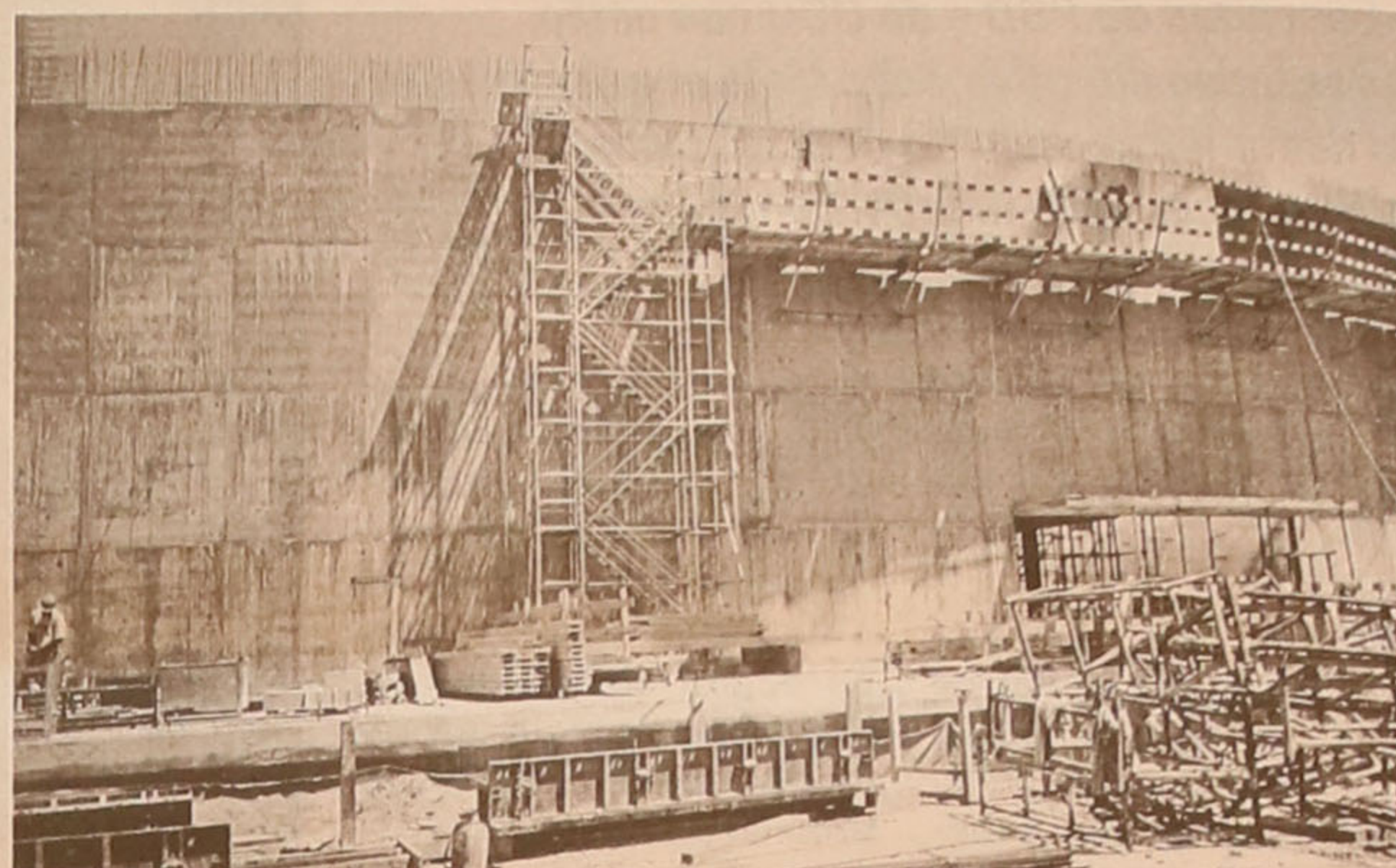
Será entregue em Janeiro

Centro Multimeios 'a todo o vapor'

O Centro Multimeios, que está a ser erigido a sul do Parque João de Deus, já "mostra a sua raça". Como os leitores do "MV" poderão constatar através das fotografias que publicamos, já é suficientemente visível o "esqueleto" daquela obra projectada pelo arq.º Nuno Lacerda Lopes e que está a ser construída pela Engil, a um ritmo notável. Pensada a obra para ser entregue à CME em Abril de 2000, apurámos, em contacto com responsáveis pela empresa construtora, que ela deverá estar concluída em Janeiro próximo.

Do conjunto designado por "Centro Multimeios" fazem parte um Planetário equipado com tecnologia japonesa e com uma capacidade de 93 lugares, um cinema com ecrã de grandes dimensões albergando 290 espectadores, uma sala polivalente com 91 lugares e ainda um espaço para exposições e serviço de apoio.

Saliente-se que o revestimento exterior do edifício, em forma de barco, será feito com placas de cobre, o que, seguramente, lhe conferirá um aspecto, pelo menos, inédito. Resta esperar que, após a conclusão, o "Multimeios" tenha um bom aproveitamento, eventualmente tornando-se em mais um pólo de atracção de Espinho. ■ N.B.



Reabertura da Piscina Solário Atlântico

Um admirável mundo novo

A Piscina Municipal reabriu no passado sábado, dia 3 de Julho. O mau tempo afastou desta ansiada reabertura a maioria dos futuros utentes, mas os "putos" deram vida ao evento. Acima de tudo, deu para ver que as infraestruturas, quase totalmente renovadas e modernizadas, são de grande nível. Este Verão promete...

Um bilhete, por favor!" peço a uma simpática rapariga sentada por detrás de um vidro separador. Seiscentos escudos e recebo uma senha magnética, cuspidada por um computador, que a seguir o torniquete engole em troca da minha entrada. É o preço mínimo para os adultos aos fins-de-semana. De calções e t-shirt, estremeço com o frio acutilante que, sem ter sido convidado, faz questão de permanecer na reabertura da Piscina-Solário Atlântico. O céu lívido dá razão aos meteorologistas, que previram mau tempo para este sábado, 3 de Julho. Mesmo assim, duas, três dezenas de pessoas banham-se com alegria num aquário humano completamente renovado e equipado com o melhor que a tecnologia consegue oferecer ao homem que a criou...

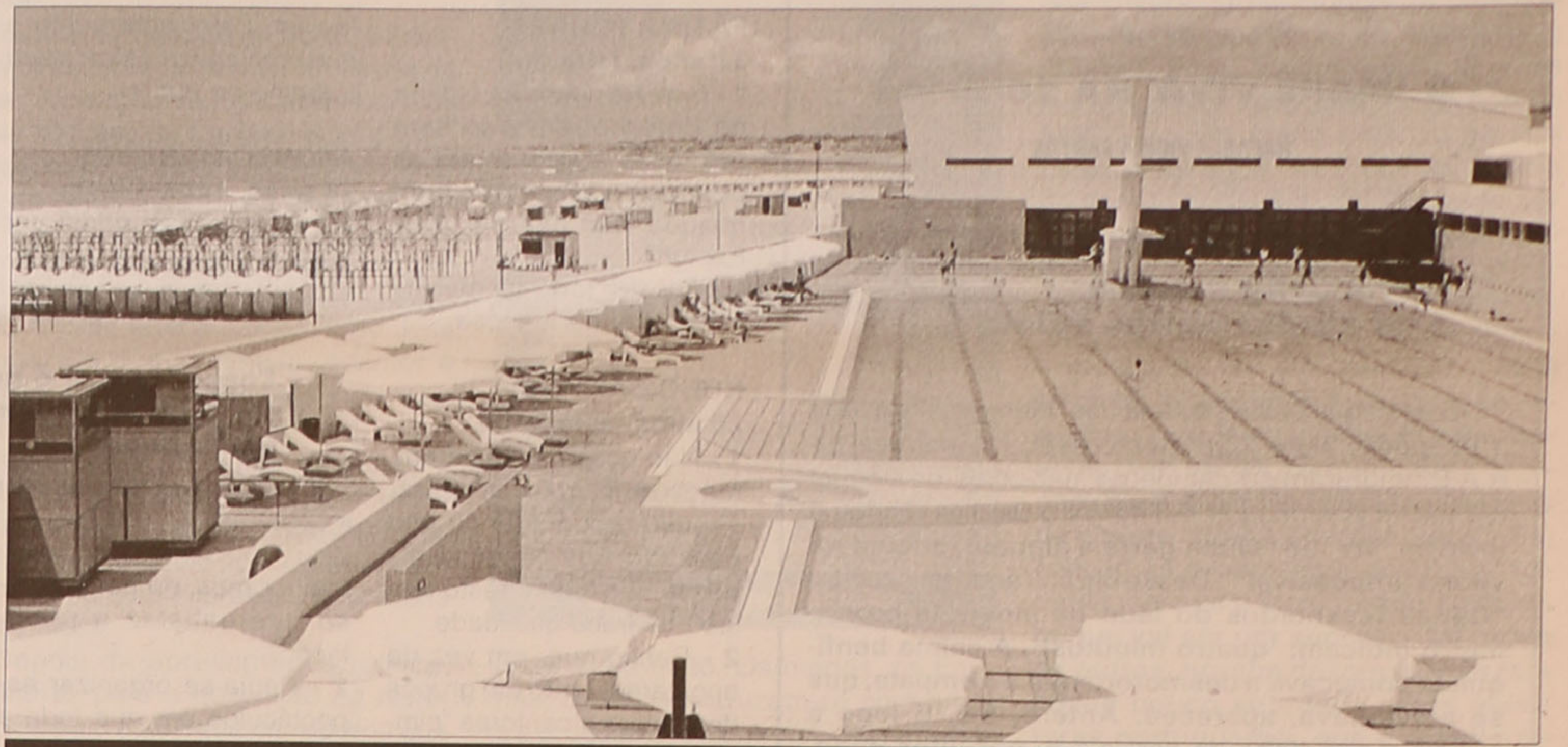
PRIMEIRAS IMPRESSÕES

São onze da manhã e dou os meus primeiros passos dentro deste monumento veranigo. Adornadas com bonés-panamá brancos, pólos azuis-bébé, calças azuis-marinho e sandálias, duas funcionárias cavaqueiam de braços cruzados enquanto esperam os momentos em que vão prestar provas. Em frente, uma série de mesas de madeira desocupadas, resguardadas por guarda-sóis sem trabalho, esperam companhias pagantes que não vêm. Faço girar o pescoço e reparo numa fleumática jovem empregada que, encostada na porta dos sanitários femininos com a perna direita flectida e as mãos enfiadas nos bolsos, controla as visitas das senhoras ao palácio das necessidades. Do outro lado, balneários personalizados, com cacifos individuais trancados por chaves encaixadas em braceletes azuis à espera dos pulsos dos frequentadores, aguardam as prometidas azáfamas. Mais uns passitos e, degraui a degraui, subo as escadas laterais que dão para o pátio onde se pode ver toda a

Piscina, de frente e de cima. Lá fora o mar, patrocinador das águas que enchem os tanques da Solário Atlântico, dorme num cinzento funesto; em autênticos périplos aéreos, gaiotas com requintadas plumas deslizam suavemente no céu lúgubre; sentados nas rochas do esporão, pescadores em *part-time* esperam um sinal da cana; frenéticas, as bandeiras publicitárias, suspensas nos longos mastros enterrados na areia, meneiam-se a toda a velocidade empurradas pelo vento sul, cada vez mais agudo; no limiar das barracas, sentados em pequenos bancos de madeira, os homens folheiam jornais, as mulheres acabam bordados e os miúdos desenhavam na areia um mundo que não conhecem; os bares da praia esperam a clientela habitual que, hoje, deve tomar o pequeno-almoço em casa; nas redes de voleibol algumas duplas de improviso mostram as suas habilidades a uma plateia deserta; lá ao fundo, um brasileiro sobe ao palco e, aerobicamente falando, explica às meninas a arte de abanar a anca ao ritmo de uma música importada das terras descobertas, há quinhentos anos, pelo nosso Pedro Álvares Cabral.

A SEDUÇÃO DAS PRANCHAS

Já no pátio, debruço-me no varão, tiro um plano geral e, lá em baixo, os putos, temerários, festejam o início das férias com saltos acrobáticos. Está tudo tão diferente: as paredes pintadas de branco deixam-se intercalar por janelas que dão para o exterior onde, rotativamente, se encostam curiosos com a mão na horizontal, colada na testa, de forma a que o reflexo não impeça uma visão pormenorizada; os blocos de salto, onde meia dúzia de pequenos imitam mergulhos de competição, substituem os antigos trampolins; as pranchas desactivadas embelezam o recinto e seduzem os mais radicais, tristes por



Os primeiros banhistas numa piscina renovada

nunca mais poderem mostrar ao mundo a sua coragem infinita!...; os chuviscos, que expulsam o salitre dos corpos vindos das águas salgadas que enchem a piscina, estão presos a um muro coberto de pastilha azul-marinho; vazias, as espreguiçadeiras que circundam os tanques de água esperam ansiosamente alguém disposto a dar mais quinhentos escudos para nelas se espraia. Desço as escadas e cruço-me com três miúdos molhados dos pés à cabeça, enleados em toalhas incapazes de socorrerem tanto frio. Levam as mochilas com o almoço ao ombro e combinam a tática: "Almoçamos agora. Às duas e meia, já podemos ir outra vez à água...". Ao fundo da escadaria quatro "caixas" rolantes, castanhas, ainda inactivas, vão servir de bares aos bombeiros da cidade.

"UM LOCAL HISTÓRICO"

A controlar o desenrolar das operações está o sr. Álvaro Meireles, encarregado pelo parque aquático. Com um olhar reluzente a trespassar os óculos que lhe adornam a face rosada, este antigo jogador de futebol do S.C. Espinho lembra "os tempos antigos deste local histórico da nossa cidade". Orgulhoso na área que supervisiona, não tem dúvidas em afirmar que "o material que aqui temos é do melhor. Por exemplo, dantes a água era mudada duas vezes por semana, agora, com os filtros, isso não é preciso porque ela vai estar sempre a circular. É evidente que ela é tratada.

Como? À base de cloros...". No entanto, Álvaro Meireles, que não disfarça alguma desilusão pela notória falta de gente provocada pelo mau tempo, teme que "este ano não se consiga ultrapassar a habitual média de entradas das anteriores épocas balneares: cerca de 80 mil pessoas. Contudo, é importante recuperar o tradicional bom ambiente desta piscina, que se tem perdido ao longo dos anos!".

PUTOS VAREIROS E NADADORES-SALVADORES

Enquanto converso com o sr. Meireles, uma empregada aproxima-se com passadas rápidas puxando pelo braço um miúdo de oito anos que aperta, com a mão ensanguentada, o nariz e a boca: tinha caído. É o primeiro cliente deste ano da enfermaria; nada de grave...

Já são 12h20. O Sandro Ferreira já está recuperado do susto que a queda de há minutos atrás lhe causou. Cara redonda, bolachuda, corpinho rechonchudo e uma voz rouca, forte, pintam esta criança que nasceu e vive "no bairro dos vareiros, lá em baixo, sabes onde é?" - pergunta-me perante a gargalhada dos cinco amigos que, oriundos do mesmo sítio, vêm "pr'aqui todos os anos. Isto agora é que está fixe!", dizem em coro. O Tiago é que não está muito de acordo com os amigos: "Um gajo quer saltar das pranchas e não pode! É alguma coisa, isso?! Olha, bota aí no jornal que a água sabe a lixívia...". Deixo-os e continuo a minha missão. Com a pele roxa do frio,

ficam enrolados nas toalhas a devorar umas peças de fruta e umas guloseimas sem tirarem os olhos dos relógios asiáticos que contam até ao milésimo de segundo o tempo da digestão de cada um.

Ao meio da piscina, sem motivos para grandes preocupações, o Hugo Ganhão e a Vanessa, nadadores-salvadores, conversam calmamente sem esquecerem a responsabilidade inerente ao cargo. "Ainda não tive trabalho nenhum, também é cedo! Mas aqui é tudo controlado, não há os perigos da praia...", diz o Hugo sem tirar os olhos do tanque, onde, do outro lado, um rapaz junta as palmas das mãos, estica os braços no ar e, com as pontas dos pés, dá um salto de delfim desaparecendo por segundos nas profundezas do aquário. O Sol que aquece toda a Via Láctea deve andar perdido na galáxia. O frio é cada vez mais e a chuva não tarda...

Chegam os primeiros clientes das espreguiçadeiras: o Pedro Freitas e o Rui Sampaio, 26 e 18 anos respectivamente, vieram de Gaia e "não sabíamos que hoje era a reabertura. Iamos para a piscina da Granja, estava fechada e resolvemos vir até cá. Mas isto está muito porreiro! Cinco estrelas!

AS LEIS DE MURPHY FALHARAM

Com a descrição deste parque aquático completa, dirijo-me à saída onde me tinham prometido um recibo - ia-me esquecendo: quando entrei pedi a factura, mas o serviço informático não estava a 100%.

"No fim passa cá e nós damos-lhe o recibo, ok?", disseram-me - e peço-o. "Ó pá, estamos a arranjar isto. Houve aqui um problema com a impressora. Não te importas de esperar mais um bocadinho?", pede-me o Correia, o irrequieto responsável pelo sector informático: no cabelo, pente dois a toda a volta; presos nas orelhas, uns óculos redondos e, nas palavras, uma inefável profusão de ideias jocosas. No ar ouve-se a voz ofegante do incansável animador brasileiro a tentar persuadir as meninas a continuarem a abanar a anca. "Conheces as leis de Murphy? Lembras-te daquela que diz: 'quando pensamos que uma coisa pode correr mal ela corre muito pior'", brinca o Correia enquanto expõe os seus dotes culturais.

Como não conseguem resolver o problema com diligência, o homem dos computadores leva-me por entre os corredores deste complexo. Passamos pelas lavandarias - muito bem equipadas -, onde as silhuetas das empregadas se reflectem nas paredes, pela secção das consultas de talassoterapia, onde se promete salubridade com milagres da água do mar, e chegamos à recepção da piscina interna. O sr. Álvaro Meireles, numa atitude de grande hombridade, achou por bem devolverem-me o dinheiro: "Se veio aqui fazer um trabalho para o jornal, não vai pagar. Até pensei que não tinha pago nada!". Devolvem-me o dinheiro e... o Correia? Onde é que ele se meteu? Esqueci-me de lhe dizer que o Murphy estava enganado!... ■ H.C.



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

Os heróis em patins, a televisão a cores e os adolescentes suicidas

O destaque desta semana das "Memórias" vai para o desporto. Num jogo memorável, os juniores da A.A.E. sagraram-se campeões nacionais de hóquei em patins. A vitória por 6-5 contra o Benfica rendeu o título no "MV" de "Muita garra e alguma loucura na vitória 'impossível'". Desse dia fica aqui um excerto: "Dedos levantados do lado da mesa do cronómetro indicam: 'quatro minutos!'. A calma benfiquista começava a desmoronar-se e o empate, que se adivinhava, apareceu. Antero, 5-5. E logo a seguir o que tinha de ser: o 6-5, por Vítor Hugo. Era a explosão maior e o pavilhão, todo, a olhar para a mesa. De lá as mãos levantavam-se e mostravam dois dedos: sinal de vitória? Dois segundos? Dois minutos? Duas horas? O par de minutos que faltava, que antes parecia tão pouco, era agora uma eternidade. O Benfica ainda podia ter feito o 6-6, Vítor Hugo teve o 7-5 no 'stick', até que soou o gongue. Depois foi a festa, a invasão do ringue, os abraços, enfim, tudo o que se pode imaginar no fim desta partida que se inscreve como marco inesquecível na história da Associação Académica de Espinho".

À semelhança do que agora acontece, há 20 anos atrás a Piscina de Espinho também aumentou os preços. É certo que o aumento foi de 2\$50, mas os tempos eram outros e, por isso, o acréscimo monetário foi de algum valor. Os motivos deste aumento, explicou o vereador responsável pela Piscina, António Gaio: "Pode parecer incorrecto mas o certo é que a Câmara tem muitas despesas com a Piscina. Por isso, estes 2\$50 de aumento são apenas uma pequena ajuda que não vai cobrir os elevados custos de manutenção, principalmente o tratamento de águas, e muito menos as obras de beneficiação que todos os anos têm de ser feitas em consequência dos estragos causados pelo mar". Correcto ou incorrecto, o certo é que a história repete-se e, para manter a tradição, hoje - como há 20 anos atrás - também se subiram os preços...

E o que andava a preocupar a opinião pública da terra era mesmo saber se seria boa ideia a TV a cores. As opiniões não divergiam. Todos os inquiridos salientavam que o preço dos televisores a cores eram excessivos e que o melhor seria orientar o dinheiro para empreendimentos mais úteis e necessários. Olívia Camboa, peixeira com 35 anos, afirmava: "Ó senhor, para que me serve a TV a cores?... Se é o que dizem, com o preço dos televisores só os ricos é que vão ter direito a ver. Olhe, escreva aí que o dinheirinho era bem empregado mas é em casas para eu e alguns vizinhos sairmos das barracas onde moramos!... Eu tenho que me matar a trabalhar para arranjar de comer p'ra família, quanto mais agora esses luxos, isso é bom p'ros ricos!".

Outra notícia curiosa relacionava-se com a vaga de tentativas de suicídio entre a camada juvenil: "Na Alemanha, há muitos adolescentes que, pelo fim do ano, tentam suicidar-se. A razão: medo de enfrentar os pais com a notícia de uma reprovação. Não se trata de romance; quem quiser, pode confirmar nos jornais. Até já existe um serviço telefónico de assistência ao qual recorrem muitas centenas de jovens, assaltados pelo desespero e receos das consequências, no fim de um ano com resultados negativos". Como seria de esperar de um país de brandos costumes, em Portugal o suicídio não tomava, entre os estudantes, essas proporções alarmantes... Tudo se ficava por umas "tareias, muitos castigos, muitas ameaças". ■

Maré-Rua

A animação na época balnear

FÁTIMA TORRES
31 anos, feirante

1 - Sim. As noites da cidade de Espinho têm sido bem animadas e penso que as pessoas se sentem bem quando vêm passear para Espinho.
2 - Apostar forte na música tradicional portuguesa.

NUNO CAMPOS
20 anos, estudante

1 - Não gosto muito da animação nocturna que se faz. Tirando o concerto do ano passado dos "Silence 4", penso que tudo o resto tem sido de fraca qualidade.
2 - Penso que, em vez de apostarem tanto em grupos de folclore e cantores "pimba", se devia apostar nas bandas mais jovens que es-

tão em desenvolvimento e que procuram mostrar o seu trabalho ao público.

AFONSO MARQUES
28 anos, comerciante

1 - A animação podia ser

de *karaoke* ou coisas do género.

CATARINA SILVEIRA
42 anos, doméstica

1 - Sim. Penso que a cidade de Espinho, ano após ano,

Perguntas

1 - **Concorda com o que tem sido feito em termos de animação nos últimos Verões em Espinho?**

2 - **Tem sugestões para esta época balnear?**

melhor mas, no geral, penso que satisfaz a população.

2 - Podia-se organizar espectáculos em que toda a gente podesse intervir, como, por exemplo, sessões

tem melhorado a animação nocturna. Para mim, a animação, que é composta quase exclusivamente por música, é boa mas também penso que a cidade não deve poupar esforços para que

o próximo ano seja melhor.
2 - Talvez fugir um pouco da tendência generalizada que a música tem na animação da cidade.

PAULO CERQUEIRA
17 anos, estudante

1 - Não. As noites de Espinho são uma "seca" para todos os jovens. Tirando alguns concertos, a animação é nivelada por baixo.
2 - Mais concertos de música *rock* e outros estilos que se associem aos jovens.

GUSTAVO FERNANDO
48 anos, pintor

1 - Sim. Gosto da animação que se vive na cidade e de todos os grupos folclóricos que aqui vêm actuar nestas alturas.
2 - Mais música portuguesa e mais actuações de grupos folclóricos, de que eu gosto muito. ■

Trabalho realizado pelos estagiários no 'MV' do curso de Comunicação da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

Moção da Comissão Política do PS/Espinho

Da comissão concelhia de Espinho do Partido Socialista recebemos, com pedido de publicação, o conteúdo da seguinte moção, aprovada por unanimidade e aclamação:

"A Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Socialista, reunida em 5 de Julho de 1999, tendo em conta a necessidade de se conjugarem esforços para os próximos desafios, deliberou:

1. Manifestar a sua total concordância com as políticas levadas a cabo pelo Governo, presidido pelo Engenheiro António Guterres, certa de que Portugal vive um período de franco desenvolvimento e se reconhece, de forma inequívoca, nas directrizes que o Partido Socialista preconiza,

como essenciais, para a próxima legislatura.

2. Salientar o seu apreço e reconhecimento pelo notável trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo camarada José Mota, como Presidente da Federação Distrital de Aveiro e como Presidente da Câmara Municipal de Espinho, ao contribuir, decisivamente, para a afirmação do Partido Socialista no distrito e para o progresso de Espinho, comprovando as suas indiscutíveis qualidades políticas e humanas.

3. Salientar, igualmente, o seu apreço e reconhecimento pelo notável trabalho desenvolvido pela camarada Rosa Maria Albernaz que, como Deputada na Assembleia da República, tem sabido pugnar pelos interesses do distrito e exercido

funções de responsabilidade, que comprovam as suas qualidades e constituem um exemplo claro do papel relevante da Mulher no exercício de funções políticas.

4. Manifestar, neste contexto, a sua convicção de que a feitura das listas de candidatos, a apresentar pelo PS, no distrito de Aveiro, nas próximas eleições legislativas, deverá reflectir, claramente, este reconhecimento, certa de que a presença destes dois camaradas contribuirá de sobremaneira para uma vitória eleitoral expressiva.

5. Apelar, por último, a todos os militantes e simpatizantes do concelho, no sentido de que venham a participar, de forma activa e empenhada, na próxima campanha eleitoral, conscientes de que estarão a servir o

partido e a contribuir para a construção de um Portugal mais justo, mais desenvolvido e mais solidário." ■

Café COSTA VERDE

Pinto 8 Assunção, Ld.
Se deseja tomar um bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 7345038
ESPINHO

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 7341134
4500 ESPINHO

O REGRESSO ÀS ORIGENS NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO de Padaria e Pastelaria
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

'Salva-vidas' espinhenses em apreciação

Chegada a época balnear, as praias servem diariamente de destino a um grande número de turistas - e não só - que aí passam grande parte das suas férias.

Com o calor, vem também o aumento dos perigos nas praias, o que torna necessário adotar medidas de segurança. Essa segurança cabe, numa primeira instância, aos nadadores-salvadores. Bem ao estilo da série televisiva "Marés Vivas", de calção vermelho e bóia ao ombro, são vários aqueles que por nós passam nas praias ou piscinas e que, com olhares atentos, asseguram o bem-estar de todos quantos lá se encontram.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Mas, afinal, quem são estes nadadores-salvadores e que crédito lhes podemos dar?

No nosso concelho, a formação de nadadores-salvadores é feita pelos Bombeiros Voluntários de Espinho. Segundo o comandante daquela corporação, Gomes da Costa, "os cursos decorrem, regra geral, todos os anos. Quem quiser participar tem que, primeiro, estar inscrito no corpo de bombeiros".

O curso de nadador-salvador inclui várias disciplinas, casos de teoria geral, teoria de defesa, provas práticas ou prestação de primeiros-socorros. Para a realização destas provas, os BVE contam com o apoio da CME para a cedência da Piscina. No que respeita a equipamento, Gomes da Costa mostra-se bastante satisfeito com a aquisição de um carro próprio para operar nas praias. A disponibilização do restante equipamento fica a cargo do Instituto de Socorros a Náufragos.

AUSÊNCIA DE RAPARIGAS

Factor um pouco estranho é, segundo o Comandante dos BVE, que desde 1971, altura em que se iniciaram os cursos de nadador-salvador, "serem raras, ou até nenhuma, as raparigas inscritas. No entanto, caso queiram participar, serão, naturalmente, bem-vindas...". Para finalizar, acrescentou uma opinião pessoal acerca da segurança nas praias de Espinho: "São seguras, até porque têm os ingredientes necessários para funcionar bem. É evidente que se sabe que o mar de Espinho é um pouco difícil mas, apesar disso, os nossos salvadores e bombeiros têm feito, ano após ano, um excelente trabalho". ■ S.S.

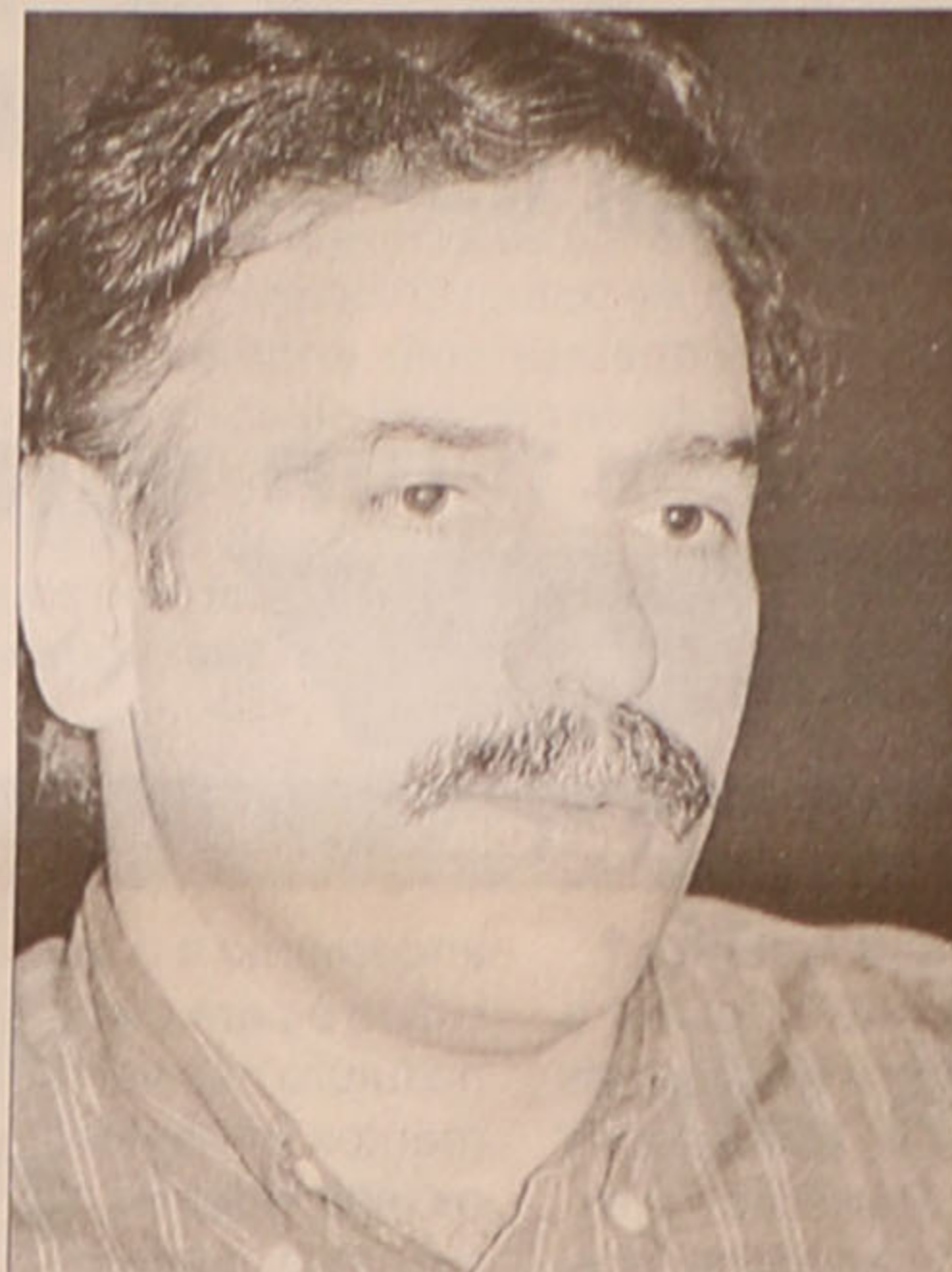
'Livrai-nos do Mal'

Na passada sexta-feira, dia 2, decorreu, na Livramar, o lançamento do livro "Livrai-nos do Mal", de Miguel Miranda.

Este autor nasceu no Porto, é médico e director de um centro de saúde de Gaia. Já lançou vários livros, entre os quais "O Caso do Cadáver Sorridente", vencedor do Prémio de Literatura Policial, de 1997, e "Contos à Moda do Porto", vencedor do Grande Prémio do Conto APE (Associação Portuguesa de Escritores), de 1996.

O evento teve a presença de José Manuel Rato, economista, escritor e homem ligado aos meios de comunicação social, nomeadamente, à imprensa. A sua presença deveu-se a uma razão fundamental: a apresentação teórica do livro, visto que José Manuel Rato é também licenciado em Letras e sempre se interessou pela teoria da literatura.

Depois da apresentação teórica, passou-se para a descrição da história, feita pelo autor, que considerou que o livro "Livrai-nos do Mal" é uma elegia



O escritor Miguel Miranda

sobre a exclusão. Os medos, os traumas, os desvios cruzam-se com amores e desamores entretidos em matizes culturais e ráticas diversas. O

Porto é o epicentro de toda a história e o núcleo central situa-se em comunidades ciganas, retratando aspectos da sua cultura. O submundo da prostituição, do proxenetismo, do alterne, são retratados com toda a realidade neste livro. O divino esconjuro "Livrai-nos do Mal" funciona como uma purga dos estados de alma, de todas as formas de dor, de perversão, de abuso de poder, que o livro trata de forma perturbadora.

Em conversa com Miguel Miranda, ficámos a conhecer todo o trabalho de investigação por ele realizado: "Este livro foi o que mais investigação requereu. Tive, inclusivamente, que conviver com várias comunidades ciganas, para além de retratar aspectos da vida de alguns doentes meus". Em relação às expectativas de Miguel Miranda para este livro, "estou confiante que vai ser um sucesso, tal como os outros, porque descreve uma realidade pouco abordada pelos escritores portugueses, que é a etnia cigana". ■ M.G.

Livro e serigrafias

No próximo sábado, a livraria-galeria de arte Livramar vai ser o cenário do lançamento do novo livro do poeta Edgar Carneiro. A obra tem por título "A Boca na Fonte" e é uma edição da espinhense Elefante Editores. A sessão de apresentação tem início às 16 horas.

Mais tarde, pelas 18h30, decorrerá uma outra sessão de lançamento, desta vez da colecção de serigrafias de artistas espinhenses, editada pela Tertúlia Livramar, uma das iniciativas que pretende comemorar o centenário do concelho. Esta colecção é composta por cinco serigrafias com trabalhos de Mário Bismarck, Manuel Dias, Fernando Cruz, Manuel Almeida e Artur Moreira. ■

Festa do livro

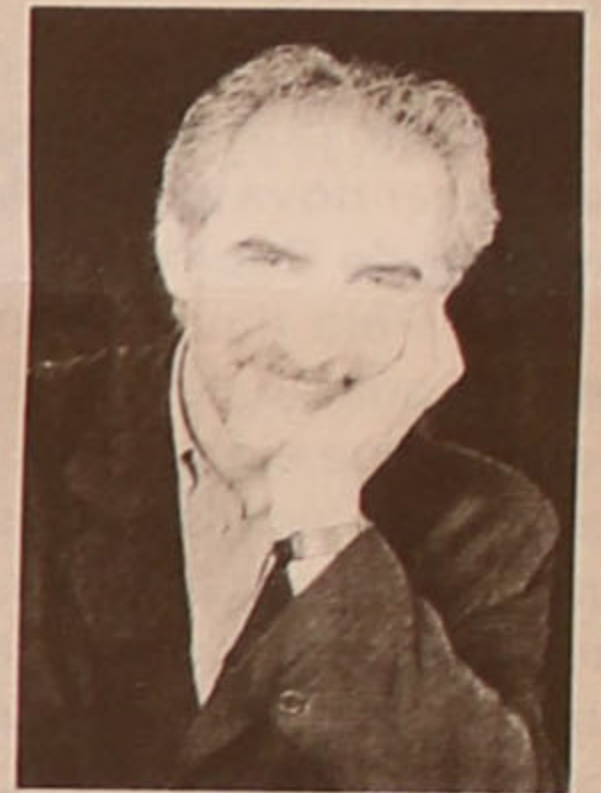
Aproveitando a realização na Nave Polivalente da I Mostra de Indústria do Concelho de Espinho (de 9 a 18 de Julho) e da II Feira do Associativismo (de 23 a 31 de Julho), a livraria Livramar vai estar presente nesses dois certames, levando a efeito a "Festa do Livro", onde poderão ser comprados livros de todos os géneros com preços a partir de 300\$00. ■

Exposição de pintura

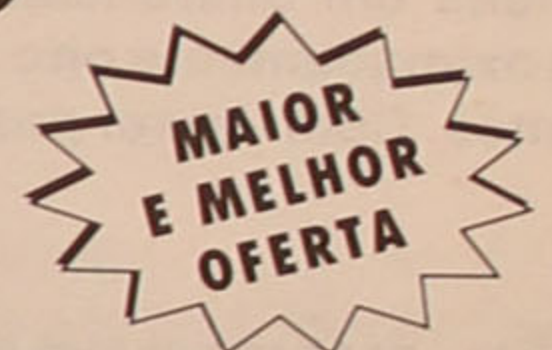
Na próxima sexta-feira, 9 de Julho, pelas 18 horas, no Cine-Teatro S. Pedro, será inaugurada uma exposição do pintor Fernando do Vale. A exposição estará patente até ao dia 24 de Julho, entre as 17h e as 23h. ■

Pinho Vargas sábado no Festival de Música

O XXV Festival de Música de Espinho prossegue esta sexta-feira, dia 9, com a primeira audição em Portugal do percussionista suíço Fritz Hauser, que interpreta "On Time and Space". No sábado, dia 10, o festival apresenta António Pinho Vargas (piano) e José Nogueira (saxofone), que vão tocar "Jazz...". Na quarta-feira, dia 14, a jovem pianista Bárbara Dória toca Bach-Busoni, Frank e Chopin. Todos os concertos realizam-se no "S. Pedro", com início às 22h. ■



CIRCUITOS NA EUROPA



AVIÃO . AUTOPULLMAN

Partidas todas as semanas de JULHO A SETEMBRO

| | desde |
|----------------------------------------------------|-----------|
| Benelux | 175.000\$ |
| Bretanha | 170.000\$ |
| Riviera Francesa | 185.000\$ |
| Circuito Italiano | 255.000\$ |
| Suíça, Itália e Austria | 180.000\$ |
| Suíça e Austria | 184.000\$ |
| Grande Circuito da Austria | 180.000\$ |
| Viena, Budapeste e Praga | 185.000\$ |
| Capitais Europa Central | 195.000\$ |
| Circuito da Alemanha | 195.000\$ |
| Austria, Hungria, Polónia, Rep. Checa e Eslováquia | 198.000\$ |
| Itália Monumental | 255.000\$ |

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

desde 1840
abreu

Consulte a loja **abreu** na sua cidade

Rua 19 n.º 204, 1.º 4500-255 Espinho - Tel. 7330851 - Fax 7330859

Maria do Céu Santos

ADVOGADA

Rua 18, 582, 2.º esq.º, sala 1
Telefone: 731 2100
4500 Espinho

Milton Pinho
Glória Rodrigues

-SOLICITADORES-

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 7340584 - ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó — MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 02.7343056

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

Entrevista com António Iglésias



"A Académica só deve gastar o que tem"

continuação da pág. 12 eu não consigo imaginar. Não tenho o levantamento integral do estado financeiro da Académica mas, mesmo assim, sei com o que vou contar para a próxima época e estou convicto que vou herdar uma situação que é a melhor que pode ser neste momento.

MV: Está satisfeito com a equipa que o vai acompanhar nos próximos dois anos a comandar os destinos da Académica de Espinho?

AI: Julgo que sim. Tenho a ideia que é uma equipa de trabalho e que os seus dirigentes irão ser solidários uns com os outros.

MV: Está convicto que a direcção por si presidida vai trazer nova alma à Académica de Espinho?

AI: Pelo menos vamos tentar, embora esteja convencido que essa não vai ser uma tarefa fácil. Direi mesmo que unir os academistas vai ser uma tarefa árdua, mas tudo irei fazer conjuntamente com a minha equipa para que tal seja uma realidade o mais breve possível.

MV: Nesta entrevista, já ficou dito que a Académica gasta mais do que recebe, e o ano desportivo que se avizinha assim vai voltar a ser, havendo desta feita um diferencial de aproximadamente oito mil contos. Com vai ser possível

vel equilibrar a balança?

AI: Este ano já estão a ser levadas a cabo algumas acções que não eram norma em anos anteriores, mas, ainda assim, não vai ser possível encontrar o equilíbrio desejado, mas também lhe devo dizer que não é isso que me vai tirar o sono. No entanto, já estamos a trabalhar de molde a que, quando for elaborado o próximo orçamento, as receitas possam cobrir as despesas na sua totalidade. Com publicidade e outros *sponsors*, a época desportiva 2000/2001 não vai ter buraco financeiro.

MV: Vai ter pessoas a trabalhar consigo nessa área em particular?

AI: Está a ser criada uma comissão de angariação de fundos que vai trabalhar conjuntamente com a direcção da AAE e que vai ter um papel importante no desanuviamiento financeiro do clube. Já agora, se me permite, gostaria de deixar um agradecimento público ao Fernando Baptista, ao Vladimiro Brandão e ao coronel Armando Jacinto, que, desde a primeira hora, se disponibilizaram para nos ajudar na procura de outras receitas para o nosso clube.

MV: Defende cortes nas despesas das secções em anos futuros?

AI: Como já disse, este ano apanhei o comboio em

andamento e o que está decidido é para cumprir. Agora, no futuro não vai haver orçamentos incompatíveis com as realidades do clube. Só se vai gastar o que se puder. No entanto, se aparecer alguém que cubra a diferença entre o que o clube pode dar e o que a secção gasta, não nos opomos às intenções dos responsáveis por cada secção. Porém, mesmo assim, tem que haver uma responsabilidade assumida para não ser só "bêu bêu".

MV: Pelo que diz, pode deduzir-se que o preocupa mais o equilíbrio financeiro do que os êxitos desportivos?

AI: E eu respondo-lhe que a Académica só deve gastar o que tem.

MV: Mas, sendo assim, o clube corre o risco de ver as suas equipas nas várias modalidades a participar em campeonatos secundários.

AI: Os jogadores de hóquei em campo são cem por cento amadores e estão a lutar para serem campeões nacionais.

MV: Mas isso é fruto de um trabalho que tem como base a formação.

AI: E é nessa mesma formação que têm que apostar todas as secções.

Aliás, esse é que é o verdadeiro espírito acadêmico. ■ A.A.

Os números de cada secção

Ao longo desta entrevista, António Iglésias deu-nos a conhecer o orçamento da Associação Académica de Espinho para a temporada desportiva que se avizinha, que será ligeiramente acima dos cinquenta mil contos, com a grande fatia do bolo a estar destinada para a secção de hóquei em patins, uma verba aproximada dos 22 mil contos, cerca de quarenta por cento do total do orçamento. Para o voleibol está destinada uma verba de 5 mil contos, enquanto o hóquei em campo e hóquei de sala vão poder gastar perto de 4.500 contos. A ginástica, tal como a tradição, já não é o que era, e, no presente, dá prejuízo, embora a verba seja pouco significativa. Para completar o orçamento faltam cerca de 20 mil contos, verba gasta com a manutenção das instalações, telefone, luz, água, gás, pessoal e outras despesas. ■



No Sporting de Espinho

Plantel (quase) definido

O plantel senior de futebol do Sp. Espinho está a levar os últimos retoques tendo em vista a sua participação na Divisão de Honra na temporada 1999/2000.

No decurso da passada semana os "tigres" rescindiriam com o médio ala Tozé, que vai representar o Varzim, e cederam por empréstimo durante um ano o extremo-esquerdo Filipe ao Joane. Por resolver a sua situação, encontram-se ainda o guarda-redes Marco, o central Álvaro e o avançado Armando, jogadores que o Sporting de Espinho pretende colocar a rodar noutros clubes da 2ª Divisão B ou na 3ª Divisão.

Quanto a contratações, os "tigres" garantiram, por um ano e outro de opção, o concurso do médio Zito (ex-Belenenses), faltando acertar pequenos pormenores com Vargas, um jogador ligado ao Sporting e que na época transacta representou o Paços de Ferreira. Ainda por definir continua a situação do angolano Bodunha, que tanto pode continuar ao serviço dos "tigres", - com quem muito recentemente assinou por mais quatro temporadas -, como pode dar o salto para um clube de outra dimensão. Diz-se mesmo que o SCE tem propostas para a compra do jogador vindas da vizinha Espanha. ■

Desafio 99 Marão

A serra do Marão será o cenário para um passeio todo terreno organizado por POLAR-Guias TT no próximo dia 25 de Julho.

A concentração será às 8h no Largo da Câmara Municipal de Espinho e a partida para a 1ª etapa às 10h, à entrada de Amarante. O início da 2ª etapa está previsto para as 15h30, devendo o passeio

acabar pelas 18h. A navegação será feita por "roadbook" e o itinerário inclui passagem por, entre outras locais, Chão do Marão, Anciães, Rio Ólo, Parque Eólico e Viveiros de Trutas. Corta-fogos, passagens de rio e trialeiras serão obrigatórias, havendo, no entanto, percursos alternativos para os menos experientes. ■

TT Paper Cidade de Espinho

Realiza-se este Domingo, 11 de Julho, um rally paper organizado pela NORTADA, com o apoio da CME. A navegação será feita por "roadbook", e o itinerário incluirá os locais mais remotos e radicais do concelho de Espinho, devendo os participantes ser submetidos a provas de "rapel", "slide", escalada, tiro ao arco e aos

pratos e orientação. O primeiro prémio será um troféu e duas viagens a Londres, o segundo e terceiros prémios serão troféus e fins de semana para duas pessoas, havendo troféus de participação para os restantes. A partida da primeira etapa está prevista para as 10h junto ao Casino, sendo a partida da segunda etapa às 14h30. ■

S.C. Esmojães em festa

Nos próximos dias 10 e 11 de Julho, o Sporting Clube de Esmojães vai comemorar o seu 23º aniversário através de encontros de futebol a serem disputados no Campo Municipal de Cassufas. Assim, no sábado, 10, pelas 15h terá lugar um encontro do escalão senior entre o SC Es-

mojães e a Selecção (sub 20) Mc Donalds Portugal enquanto que, pelas 17h se defrontarão os juvenis do Esmojães e do CF Perosinho. No domingo, dia 11, pelas 10 da manhã, terá lugar um jogo de convívio entre juvenis e seniores do clube aniversariante. ■

Xadrez

Espinhense na fase final do Porto

O jovem xadrezista espinhense Henrique Casal Ribeiro (18 anos), classificou-se em sexto lugar na fase preliminar do distrital individual absoluto do Porto. Este resultado permitiu-lhe o acesso à fase final do Porto, que apura os quatro primeiros para uma fase final, a jogar no Algarve,

em Setembro próximo. O jovem xadrezista espera conseguir fazer um bom resultado nesta fase final do Porto, que conta com a presença do vencedor do ano passado da fase preliminar nacional, convidado apesar do seu apuramento automático para subir o nível desta competição. ■

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

RESTAURANTE



Venha
conhecer-nos

Encerra às 3.ªs Feiras

Rua 62 n.º 592 Tel. 02 - 73214534500 - 365 ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

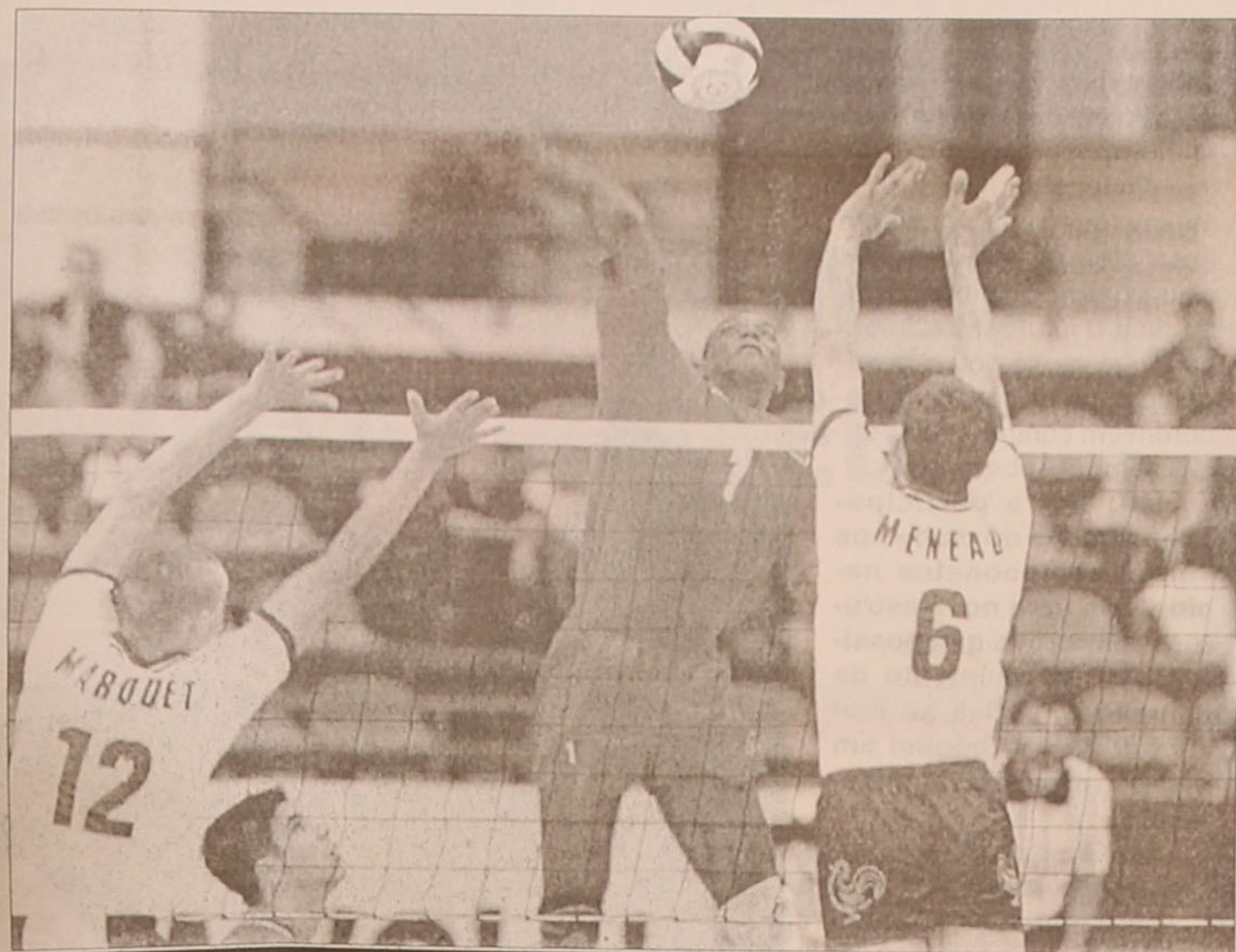
MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO



Liga Mundial Triste despedida



Portugal perdeu duas vezes com a França

Portugal despediu-se da Liga Mundial (Grupo C) com duas derrotas frente à França, deixando assim fugir uma excelente oportunidade de se classificar na segunda posição do grupo, posição que seria sempre honrosa mas não garantia o apuramento para a fase final, já que não seria o melhor segundo dos grupos de apuramento.

Na Nave Polivalente de Espinho, a selecção portuguesa não foi tão eficaz quanto desejável nestes dois confrontos com a sua

congénere gaulesa, mormente no primeiro jogo onde só no derradeiro "set" conseguiu dar um ar da sua graça, discutindo a vitória ao 23-25 final.

Na segunda partida, mesmo longe em termos exibicionais das jornadas contra Cuba e Argentina, Portugal esteve competitivamente mais forte, mas mesmo assim não chegou para evitar nova derrota, agora por 1-3, mas com os "sets" mais equilibrados no resultado final. ■



AAE a três pontos do primeiro

A contar para a fase final do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, disputou-se no passado fim-de-semana uma jornada dupla, tendo a Académica de Espinho averbado um empate e uma vitória.

No sábado, não obstante ter dominado em alguns períodos do jogo, os academistas não conseguiram mais que uma igualdade

(1-1) na partida disputada fora com o Viso. No domingo, os espinhenses receberam no sintético do União de Lamas o Lousada e, apesar das dificuldades sentidas, acabaram por vencer por 1-0.

Após a realização desta jornada, o Ramaldense continua em primeiro lugar, com três pontos de avanço sobre a AAE. ■



Iniciados da AAE no Sul

Já campeões nacionais desde a semana anterior, os iniciados da Académica de Espinho deslocaram-se ao sul no passado fim-de-semana para disputarem jornada dupla, averbando uma derrota e uma vitória.

No primeiro jogo, ante o Hóquei de Sintra, os academistas entraram em jogo babados com o título alcançado e no primeiro tempo foram presa fácil para a formação da zona da Costa do Sol. Na segunda parte, mudaram a sua atitude competitiva e, com justiça, chegaram à igualdade (2-2), que seria desfeita pela equipa da casa a vinte segundos do fim. Antes do apito final, os academistas foram

escamoteados de um livre indirecto.

Com o Vilafranquense, os espinhenses encararam o jogo com seriedade desde o início e nunca permitiram o comando do marcador ao adversário. Na primeira parte, o jogo foi disputado em toada de parada e resposta e a cada golo numa baliza sucedia outra nas redes contrárias, chegando o intervalo com os academistas a vencer por 3-2. Na etapa complementar, a AAE dilatou para dois golos a diferença no marcador, que os locais acabariam por reduzir para a desvantagem mínima (3-4), resultado com que terminou a partida. ■

Vólei de praia: Maia e Brenha nonos em Berlim

A dupla portuguesa Miguel Maia/João Brenha ficou-se pelo nono lugar no Torneio de Berlim, disputado no fim-de-semana passado.

No primeiro dia de prova, a dupla espinhense venceu os dois jogos que disputou, primeiro ante os lituanos Petrenas/Cyzas, por 15-13, e, depois, a dupla americana Sinjin/Henkel, por 15-9. Depois de uma jornada totalmente vitoriosa na 6ª feira, no Sábado os espinhenses averbaram dupla derrota, por 12-15 ante os espanhóis Bosman/Diez e 13-15 ante os canadianos Holden/Heinman. Em ambos os jogos os espinhenses lutaram pela vitória até ao fim, mas alguma infelicidade acabou por arrastá-los para a derrota e para o afastamento dos jogos com direito ao apuramento dos lugares de honra. ■

'MARÉ VIVA' N.º 1097 - 08.07.99

'Rogério Ramos, Lda.'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01430/990607

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap.01/990607

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que, por Vasco Correia Ramos Pereira, solteiro, maior e Fernando Rogério Castro Ramos Pereira, c. c. Maria Teresa Douteiro de Sá, na comunhão de adquiridos foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma "ROGÉRIO RAMOS, LDA", e vai ter a sua sede na Rua Nove, n.º 898, da freguesia e concelho de Espinho.

§ único - Por simples deliberação, a gerência poderá transferir a sede social para outro local do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais ou qualquer outra forma de representação social.

ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste em prestação de serviços médicos e medicina do trabalho.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CINCO MIL EUROS, dividido em duas quotas, sendo uma do valor nominal de mil e duzentos euros, pertencente

ao sócio Fernando Rogério Castro Ramos Pereira e outra de três mil e oitocentos euros, pertencente ao sócio Vasco Correia Ramos Pereira.

ARTIGO 4.º

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

2 - Para validamente obrigar e representar a sociedade em todos os actos e contratos é suficiente a assinatura de um dos gerentes.

3 - Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, letras de favor, avales, fianças e outras obrigações.

4 - Para além dos poderes normais de gerência, poderão ainda os gerentes:

a) - Comprar, tomar e dar de arrendamento ou trespasse quaisquer imóveis de e para a sociedade; e

b) - Adquirir viaturas, podendo assinar os competentes contratos de leasing.

ARTIGO 5.º

A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em, primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

ARTIGO 6.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos

seguintes casos:

a) - Por acordo com o respectivo titular;

b) - Quando a quota for objecto de penhora, arresto ou adjudicação em juízo, falência, insolvência ou cessão gratuita;

c) - Por falência do sócio;

d) - Quando por qualquer outro motivo a quota seja retirada da livre disponibilidade do seu titular, nomeadamente quando em partilha por divórcio, separação de pessoas e bens ou só de bens, a quota não for adjudicada no todo ou em parte ao respectivo titular; e

e) - Por interdição ou inabilitação permanente ou morte do respectivo titular.

ARTIGO 7.º

A sociedade poderá participar no capital social de outras sociedades quer o objecto seja igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

ARTIGO 8.º

Os sócios ficam autorizados a fazer prestações suplementares de capital, até ao montante global correspondente a cinco vezes o capital social.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.
Espinho, 21/6/99

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

António Iglésias, presidente da AAE



“Temos de pensar o clube de acordo com as receitas”

António Iglésias é o novo presidente da direcção da Associação Académica de Espinho (AAE), clube que, nos últimos anos, tem gasto mais do que recebe. Não obstante, o nável líder dos academistas não anda preocupado, esperando que, no futuro, a situação se inverta. Conforme gosta de dizer, apanhou o comboio já em andamento e perto da estação de chegada, mas na próxima só viaja com a certeza de ter, desde logo, assegurado o bilhete de regresso. Trocando isto por miúdos, “o próximo orçamento, custe o que custar, não será feito com custos superiores às receitas.”

Numa entrevista feita ao correr das ideias e não antes pensada, António Iglésias deixou vincado que sabe muito bem o que quer para a AAE durante o seu mandato, e não se esquivou a uma ou outra crítica sobre um passado recente, embora com isso não pretenda criar uma situação conflituosa com quem quer que seja.

Maré Viva: Agora empossado presidente da AAE, qual vai ser o seu primeiro acto de gestão?

António Iglésias: O meu primeiro objectivo, e digo-o do coração, é resolver o problema dos terrenos destinados ao recinto de hóquei em campo. É minha intenção contrair um empréstimo para pagar os terrenos e dar solução a um problema que se arrasta há vários anos.

MV: Podemos deduzir que a Académica, a curto prazo, vai ter um recinto com piso sintético para praticar hóquei em campo?

AI: Não! O que lhe digo é que vamos trabalhar para os terrenos serem, efectivamente, do clube, para depois, em Assembleia Geral, os sócios decidirem o que lá deve fazer-se. Colocar um pi-

so sintético custa dezenas de milhares de contos e, nesta altura, a Académica não tem dinheiro para isso. Direi mesmo que levar por diante essa ideia, nas condições actuais, seria hipotecar o clube para o futuro. Mas, atenção, que eu só sou o presidente e, se os sócios entenderem em contrário, eles serão sempre soberanos...

MV: Entre participações airoas do clube nos vários campeonatos nacionais e uma nova estrutura desportiva que possibilite o aparecimento de campeões, dadas as performances no hóquei em campo, o que seria desejável?

AI: Gostaria que o problema não fosse colocado dessa forma. É preciso entender que, para a AAE construir um recinto com piso sintético, teria de parar, nos próximos tempos, com todos os gastos nas outras modalidades. Por muita boa vontade e disponibilidade que haja, não se pode colocar em risco as outras modalidades por causa de uma pretensão, que não deixa de ser legítima, como é o piso sintético...

UM DIRIGENTE ECLÉTICO

MV: É tido como um dirigente ligado ao voleibol...

AI: Não tenho culpa dessa conotação, mas devo dizer-lhe que essa ideia está errada, e os números falam por si. Se assim fosse, no orçamento destinava cinquenta por cento para o vôlei em vez do hóquei em patins. Como academista, acompanho todas as modalidades, mas vejo até mais hóquei que voleibol.

MV: Independentemente de não abundar o dinheiro, a AAE vai estar, na próxima temporada, a disputar o Nacional maior de hóquei em patins. Vai ser uma participação com destino traçado de regresso à divisão secundária ou é para tentar a manutenção, mesmo que isso traga custos acrescidos ao clube?

AI: Quando fui eleito presidente, no que respeita à nova temporada desportiva, apanhei o comboio já em andamento. No entanto, os compromissos assumidos pelos meus antecessores são para cumprir e tudo irei



“Teño estado a apaziguar alguns focos de tensão”

fazer para que nada falte à equipa de hóquei em patins. Isto, obviamente, sem entrar em loucuras, esperando que, no final da época, a equipa consiga garantir a manutenção.

REUNIR A FAMÍLIA ACADEMISTA

MV: Sente ser capaz de voltar a reunir a família academista em torno dos verdadeiros interesses do clube?

AI: Pelo menos, vou tentar mobilizar os sócios nesse sentido, de maneira a que todos sejam motivados para ajudar ao engrandecimento da AAE. É tempo de acabar com o mal-dizer acerca dos ex-dirigentes, que os leva ao afastamento do clube, caso do Coronel Sérgio, elemento muito válido e que deu muito à Académica e que não foi tratado da melhor forma. O próprio dr. Virgínio Pereira, e tantos outros, não têm sido acarinhados como deviam ser.

MV: Isso é fruto das tais “guerras” de que por vezes se fala e fazem com que a AAE seja “um clube de clubes”?

AI: É um pouco isso. Infelizmente, tem havido alguma falta de solidariedade entre dirigentes e ex-dirigentes e já é tempo de se acabar com esse estado de coisas.

Repare que, a partir de certa altura, o anterior presidente, Rui Gomes, acabou por ser abandonado e ficar só no comando da nau, mas nem por isso deixou de fazer o melhor que pôde e soube.

MV: Não tem receio que a si acabe por acontecer o mesmo e estar, daqui por alguns meses, a lamentar a hora em que aceitou o cargo?

AI: Espero bem que não! Neste momento, tenho estado a apaziguar alguns focos de tensão que provocam algumas eversões no seio do clube. Temos de ser serenos e, em vez de dizer mal deste ou daquele, devemos antes ajudar a resolver os problemas e não ter receio de dar um ou outro conselho quando entendemos conveniente. Mais que incendiar, é preciso ter serenidade e saber como apagar os focos de incêndio que possam surgir.

A PARTE FINANCEIRA

MV: É do conhecimento público que, nos últimos anos, a Académica não tem gerado receitas para cobrir as despesas. Não teme estar ao comando de um barco sem condições de navegação?

AI: Só se me escondem números e situações que

continua na pág. 10

I MOSTRA DE INDÚSTRIA DO CONCELHO DE ESPINHO

NAVE POLIVALENTE DE ESPINHO
9 a 18 de JULHO 1999

Artesanato
Artes Gráficas
Brindes Publicitários
Derivados de Química
Estanhos
Hoteldaria / Turismo
Imobiliária
Isolamentos Térmicos
Plásticos
Publicidade / Multimedia
Serralharia
Têxteis
Transformação de Cortiça
Transformação de Madeiras
Transformação de Papel

Organizada por
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

100
ESPINHO

DESIGN & MARKING